

Resultado do **Tesouro Nacional**

Brasília
Fevereiro/2011

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Barbosa

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

CHEFE DE GABINETE

Lindemberg de Lima Bezerra

SUBSECRETÁRIOS

Cleber Ubiratan de Oliveira
Eduardo Coutinho Guerra
Gilvan da Silva Dantas
Lísio Fábio de Brasil Camargo
Marcus Pereira Aucélio
Paulo Fontoura Valle

COORDENADORA-GERAL DE ESTUDOS ECONÔMICO-FISCAIS

Fabiana Magalhães Almeida Rodopoulos

COORDENADOR DE ESTUDOS ECONÔMICO-FISCAIS

Felipe Palmeira Bardella

EQUIPE

Alexandre Bueno Damado
Bruno de Sousa Simões
Bruno Fabrício Ferreira da Rocha
Gregório Diniz
Guilherme Ceccato
Heloisa Teixeira Saito
Janet Maria Pereira
Karla de Lima Rocha
Renato Nogueira Starling

Arte

Projeto Gráfico: Renato Barbosa e Karla Rocha
Co-autoria do Projeto Gráfico: Alline Luz e Viviane Barros
Diagramação: Renato Barbosa

O Resultado do Tesouro Nacional é uma publicação mensal da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), elaborada pela Coordenação-Geral de Estudos Econômico-Fiscais.

É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que mencionada a fonte.

Informações:

Tel: (61) 3412-2203
Fax: (61) 3412-1700

Correio Eletrônico: cesef.df.stn@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.gov.br>

Ministério da Fazenda

Esplanada dos Ministérios, bloco P, anexo, 1º andar, ala B, sala 134
70048-902 - Brasília-DF

Para assegurar a tempestividade e atualidade do texto, a revisão desta publicação é necessariamente rápida, razão pela qual podem subsistir eventuais erros.

Resultado do Tesouro Nacional / Secretaria do Tesouro Nacional. – v. 18, n. 1 (jan. 2012). – Brasília : STN, 1995_.

Mensal.

Continuação de: Demonstrativo da execução financeira do Tesouro Nacional.
ISSN 1519-2970

1.Finanças públicas – Periódicos. 2.Receita pública – Periódicos. 3.Despesa pública – Periódicos.
1. Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional.

CDD 336.005

Resultado Fiscal do Governo Central

O resultado primário do Governo Central, em janeiro de 2012, foi superavitário em R\$ 20,8 bilhões, contra R\$ 2,0 bilhões em dezembro de 2011. O Tesouro Nacional contribuiu para o desempenho do mês com superávit de R\$ 23,8 bilhões, enquanto a Previdência Social (RGPS) e o Banco Central apresentaram déficits de R\$ 3,0 bilhões e R\$ 11,4 milhões, respectivamente.

R\$ Milhões

Tabela 1 - Resultado Primário do Governo Central¹ - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação do Resultado | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
|--|-----------|-----------|------------|----------|-----------|------------|
| I. RECEITA TOTAL | 100.362,3 | 102.443,9 | 2,1% | 90.874,1 | 102.443,9 | 12,7% |
| Receitas do Tesouro | 64.710,5 | 82.650,5 | 27,7% | 73.648,7 | 82.650,5 | 12,2% |
| Receitas da Previdência Social | 34.699,2 | 19.597,7 | -43,5% | 17.115,8 | 19.597,7 | 14,5% |
| Receitas do Banco Central | 952,7 | 195,8 | -79,5% | 109,6 | 195,8 | 78,6% |
| II. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS | 19.377,7 | 15.622,5 | -19,4% | 15.553,2 | 15.622,5 | 0,4% |
| III. RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II) | 80.984,6 | 86.821,5 | 7,2% | 75.320,8 | 86.821,5 | 15,3% |
| IV. DESPESA TOTAL | 78.967,0 | 66.012,4 | -16,4% | 61.118,9 | 66.012,4 | 8,0% |
| Despesas do Tesouro | 48.425,3 | 43.202,2 | -10,8% | 40.747,0 | 43.202,2 | 6,0% |
| Despesas da Previdência Social (Benefícios) | 29.813,3 | 22.603,1 | -24,2% | 20.137,7 | 22.603,1 | 12,2% |
| Despesas do Banco Central | 728,4 | 207,2 | -71,6% | 234,3 | 207,2 | -11,6% |
| V. FUNDO SOBERANO DO BRASIL - FSB² | - | - | - | - | - | - |
| VI. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV - V) | 2.017,6 | 20.809,0 | 931,4% | 14.201,9 | 20.809,0 | 46,5% |
| Tesouro Nacional | -3.092,6 | 23.825,8 | -870,4% | 17.348,5 | 23.825,8 | 37,3% |
| Previdência Social (RGPS) | 4.885,9 | -3.005,4 | -161,5% | -3.021,9 | -3.005,4 | -0,5% |
| Banco Central ³ | 224,3 | -11,4 | -105,1% | -124,7 | -11,4 | -90,8% |
| VII. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB | | | | 4,42% | 6,20% | |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Apurado pelo conceito de "pagamento efetivo", que corresponde ao valor do saque efetuado na Conta Única. Não inclui receitas de contribuição do FGTS e despesas com o complemento da atualização monetária, conforme previsto na Lei Complementar nº 110/2001.

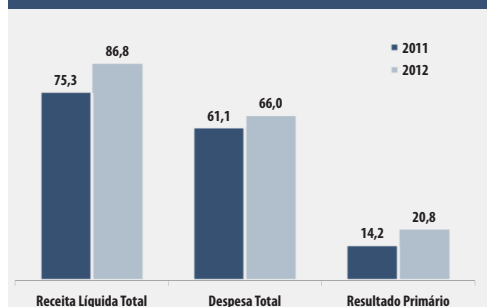
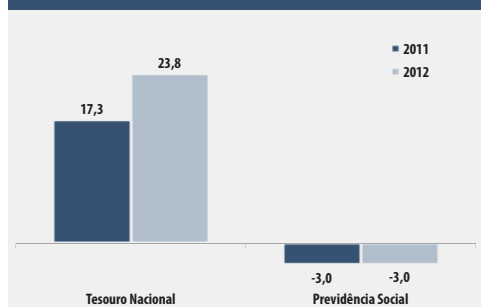
2. Despesa correspondente a integralização de cotas do FSB no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização - FFIE, conforme previsto na Lei nº 11.887/2008, na MP nº 452/2008 e no Decreto nº 6.713/2008.

3. Despesas administrativas líquidas de receitas próprias (inclui transferência do Tesouro Nacional).

As receitas do Governo Central apresentaram aumento de R\$ 2,1 bilhões (2,1%), passando de R\$ 100,4 bilhões, em dezembro de 2011, para R\$ 102,4 bilhões, em janeiro de 2012. Esse comportamento decorreu, principalmente, da antecipação de recolhimento da declaração de ajuste de IRPJ e CSLL, em janeiro de 2012.

Em relação às despesas, verificou-se diminuição de R\$ 13,0 bilhões (16,4%) em relação a dezembro de 2011, sobretudo em virtude da redução de R\$ 7,2 bilhões (24,2%) observada nos gastos com benefícios da previdência social.

O resultado primário do Governo Central, em janeiro de 2012, foi superavitário em R\$ 20,8 bilhões, contra R\$ 2,0 bilhões, em dezembro de 2011.

Gráfico 1. Receitas, Despesas e Resultado do Governo Central Brasil - 2011/2012 - R\$ Bilhões

Gráfico 2. Resultado do Governo Central Brasil - 2011/2012 - R\$ Bilhões


Em 2012, o superávit primário do Governo Central foi superior em R\$ 6,6 bilhões comparado a janeiro de 2011.

Em comparação com janeiro de 2011, houve crescimento de R\$ 6,6 bilhões no superávit apurado. Essa evolução reflete o aumento de R\$ 6,5 bilhões no superávit do Tesouro Nacional e a redução de R\$ 113,3 milhões no déficit do Banco Central. O déficit da Previdência Social permaneceu no patamar de R\$ 3,0 bilhões.

As receitas do Governo Central apresentaram crescimento de R\$ 11,6 bilhões (12,7%) relativamente a janeiro de 2011. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo crescimento na arrecadação de impostos (crescimento de R\$ 4,4 bilhões), contribuições (crescimento de R\$ 2,4 bilhões) e da cota parte de compensações financeiras (crescimento de R\$ 1,7 bilhão).

Em relação a janeiro de 2011, as despesas do Governo Central cresceram R\$ 4,9 bilhões (8,0%) destacando-se os incrementos de R\$ 2,5 bilhões (12,2%) nas Despesas da Previdência Social e de R\$ 1,8 bilhão (7,2%) nas Despesas de Custeio e Capital.

% PIB

Tabela 2 - Resultado do Governo Central - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Jan/11 | Jan/12 |
|--------------------|--------|--------|
| GOVERNO CENTRAL | 4,42% | 6,20% |
| Tesouro Nacional | 5,40% | 7,10% |
| Previdência Social | -0,94% | -0,90% |
| Banco Central | -0,04% | 0,00% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

Receitas do Tesouro Nacional

R\$ Milhões

Tabela 3 - Receitas Primárias do Governo Central¹ - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
|--|-----------|-----------|------------|----------|-----------|------------|
| I. RECEITA TOTAL | 100.362,3 | 102.443,9 | 2,1% | 90.874,1 | 102.443,9 | 12,7% |
| I.1. Receitas do Tesouro | 64.710,5 | 82.650,5 | 27,7% | 73.648,7 | 82.650,5 | 12,2% |
| Receita Bruta ² | 65.556,4 | 83.386,8 | 27,2% | 74.092,2 | 83.386,8 | 12,5% |
| Impostos | 32.952,3 | 42.373,8 | 28,6% | 37.986,5 | 42.373,8 | 11,5% |
| IR | 23.364,5 | 32.505,7 | 39,1% | 29.749,4 | 32.505,7 | 9,3% |
| IPI | 4.036,1 | 4.582,4 | 13,5% | 3.981,2 | 4.582,4 | 15,1% |
| Outros | 5.551,7 | 5.285,8 | -4,8% | 4.256,0 | 5.285,8 | 24,2% |
| Contribuições | 22.767,6 | 30.666,5 | 34,7% | 28.241,2 | 30.666,5 | 8,6% |
| COFINS | 13.856,2 | 14.749,8 | 6,4% | 13.643,6 | 14.749,8 | 8,1% |
| CSLL | 3.152,4 | 8.905,2 | 182,5% | 8.020,5 | 8.905,2 | 11,0% |
| Pis/Pasep | 3.685,3 | 3.993,7 | 8,4% | 3.623,6 | 3.993,7 | 10,2% |
| CIDE-Combustíveis | 426,1 | 415,7 | -2,4% | 727,2 | 415,7 | -42,8% |
| Outras | 1.647,7 | 2.602,1 | 57,9% | 2.226,4 | 2.602,1 | 16,9% |
| Demais | 9.836,5 | 10.346,5 | 5,2% | 7.864,6 | 10.346,5 | 31,6% |
| Cota parte de compensações financeiras | 1.590,4 | 5.518,9 | 247,0% | 3.823,5 | 5.518,9 | 44,3% |
| Diretamente arrecadadas | 2.759,5 | 3.212,6 | 16,4% | 2.719,8 | 3.212,6 | 18,1% |
| Concessões | 2.088,1 | 291,3 | -86,1% | 256,1 | 291,3 | 13,7% |
| Dividendos | 532,7 | 0,0 | -100,0% | 2,3 | 0,0 | -98,3% |
| Outras | 2.865,8 | 1.323,7 | -53,8% | 1.062,8 | 1.323,7 | 24,5% |
| (-) Restituições | -845,2 | -736,3 | -12,9% | -391,7 | -736,3 | 88,0% |
| (-) Incentivos Fiscais | -0,7 | - | - | -51,9 | - | - |
| I.2. Receitas da Previdência Social³ | 34.699,2 | 19.597,7 | -43,5% | 17.115,8 | 19.597,7 | 14,5% |
| Receitas da Previdência Social - Urbano | 34.176,6 | 19.210,6 | -43,8% | 16.741,7 | 19.210,6 | 14,7% |
| Receitas da Previdência Social - Rural | 522,6 | 387,1 | -25,9% | 374,1 | 387,1 | 3,5% |
| I.3. Receitas do Banco Central | 952,7 | 195,8 | -79,5% | 109,6 | 195,8 | 78,6% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Apurado pelo conceito de "pagamento efetivo", que corresponde ao valor do saque efetuado na Conta Única. Não inclui receitas de contribuição do FGTS.

2. Exclui da receita da Contribuição para o Plano da Seguridade Social (CPSS) a parcela patronal da CPSS do servidor público federal, sem efeitos no resultado primário consolidado.

3. Fonte: Ministério da Previdência Social. A Apuração do resultado do RGPS por clientela urbana e rural é realizada pelo Min. da Previdência Social segundo metodologia própria.

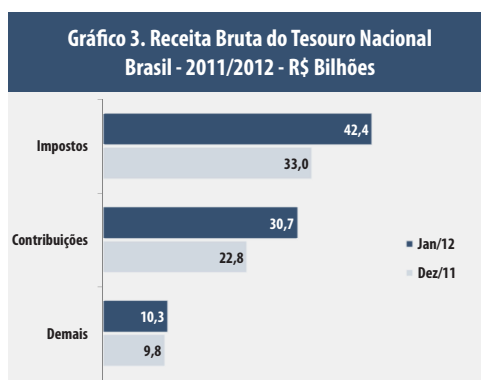
Receitas do Tesouro Nacional

Resultado Mensal em Relação ao Mês Anterior

A receita bruta do Tesouro Nacional apresentou aumento de R\$ 17,8 bilhões (27,2%), passando de R\$ 65,6 bilhões em dezembro de 2011 para R\$ 83,4 bilhões em janeiro de 2012. Este comportamento é explicado pelo crescimento de R\$ 9,4 bilhões (28,6%) na arrecadação de impostos e de R\$ 7,9 bilhões (34,7%) na de contribuições, além do aumento de R\$ 510,1 milhões (5,2%) nas demais receitas.

Em janeiro, as receitas de impostos federais totalizaram R\$ 42,4 bilhões e as de contribuições R\$ 30,7 bilhões, apresentando em seu conjunto aumento de R\$ 17,3 bilhões (31,1%) em relação aos valores apurados em dezembro. Essa evolução reflete, sobretudo o:

- i) crescimento de R\$ 11,6 bilhões (190,6%) na arrecadação de IRPJ e de R\$ 5,8 bilhões (182,5%) na da CSLL, devido ao recolhimento em janeiro da primeira cota ou cota única desses tributos relativa ao resultado apurado no último trimestre do ano anterior, bem como à antecipação, em janeiro de 2012, do item Declaração de Ajuste de IRPJ e CSLL, referente ao lucro obtido em 2011;



- ii) crescimento de R\$ 2,0 bilhões (32,5%) na arrecadação de IRRF- Rendimentos do Trabalho;
- iii) decréscimo de R\$ 4,3 bilhões (58,1%) na arrecadação do IRRF – Rendimentos do Capital, decorrente da apuração semestral desse imposto sobre aplicações financeiras em fundos de renda fixa, com recolhimento nos meses de junho e dezembro, nos termos da Lei nº 10.892/2004, sem correspondente no mês de janeiro; e
- iv) crescimento de R\$ 893,6 milhões (6,4%) e de R\$ 830,3 (75,2%) milhões na arrecadação da Cofins e do Salário Educação, respectivamente.

As demais receitas do Tesouro Nacional registraram crescimento de R\$ 510,1 milhões (5,2%), tendo sido influenciadas, especialmente, pelas seguintes variações:

- i) crescimento de R\$ 3,9 bilhões nas receitas de cota-parte de compensações financeiras, em função do recolhimento trimestral, em janeiro, de participação especial relativa à exploração de petróleo;
- ii) diminuição de R\$ 1,8 bilhão na arrecadação de concessões, em razão de paga-

A receita bruta do Tesouro Nacional apresentou aumento de 27,2% relativamente ao mês anterior.

mentos relativos à licitações da banda H e de subfaixas de frequência usadas na prestação do Serviço Móvel Pessoal realizados em dezembro de 2011, sem correspondente em janeiro de 2012;

- iii) aumento de R\$ 453,2 milhões nas receitas diretamente arrecadadas pelos órgãos da administração direta e indireta; e
- iv) redução de R\$ 532,7 milhões em receitas de dividendos.

Receitas do Tesouro Nacional

Resultado Acumulado no Ano em Relação ao Ano Anterior

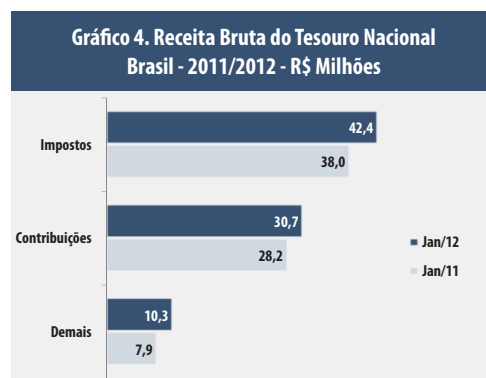
Na comparação com janeiro de 2011, a receita bruta do Tesouro Nacional apresentou crescimento de R\$ 9,3 bilhões (12,5%), passando de R\$ 74,1 bilhões para R\$ 83,4 bilhões. Esse crescimento deveu-se, em grande medida, ao crescimento dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos, como a produção industrial, o volume geral de vendas e a massa salarial.

Em relação a janeiro de 2011 o crescimento da receita bruta do Tesouro Nacional refletiu o comportamento dos principais indicadores econômicos que afetam a arrecadação tributária.

O crescimento na arrecadação de impostos e contribuições decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

- i) crescimento de R\$ 1,9 bilhão (11,9%) no IRPJ e de R\$ 884,7 milhões (11,0%) na CSLL, explicado, principalmente, pelo pagamento do ajuste anual, relativo a fatos geradores ocorridos no ano de 2011, pelas empresas optantes pela apuração do IR por estimativa anual;
- ii) crescimento de R\$ 686,7 bilhões (5,3%) no IRRF, devido, especialmente: a) à elevação de R\$ 1,2 bilhão (16,4%) do IRRF – Rendimentos do Trabalho, decorrente do aumento nominal de 15,5% da massa salarial do mês de dezembro de 2011 em relação ao mesmo período de 2010; e b) à redução de R\$ 434,6 milhões (12,4%) do IRRF – Rendimentos do Capital, decorrente do decréscimo de 31,9% na arrecadação do imposto de renda incidente sobre juros remuneratórios sobre capital próprio;
- iii) incremento de R\$ 1,1 bilhão (8,1%) na Cofins e de R\$ 370,1 milhões (10,2%) no PIS-Pasep, devido, sobretudo, ao crescimento de 4,3% do volume de vendas de dezembro de 2011 em relação a dezembro de 2010 (PMC-IBGE);
- iv) incremento de R\$ 601,2 milhões (15,1%) na arrecadação de IPI, explicado principalmente pelos seguintes itens: a) IPI – Automóveis, devido ao recolhimento,

Gráfico 4. Receita Bruta do Tesouro Nacional Brasil - 2011/2012 - R\$ Milhões



em janeiro de 2012, de pagamentos em atraso; b) IPI – Vinculado às Importações, decorrente principalmente da conjugação da elevação de 14,5% no valor em dólar (volume) das importações com a elevação de 11,2% na alíquota média efetiva do IPI – Vinculado e de 6,9% na taxa média de câmbio; e c) IPI – Outros, devido ao decréscimo de 1,2% na produção industrial de dezembro de 2011 em relação a dezembro de 2010 e queda na arrecadação observada nos seguintes setores: fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, metalurgia, fabricação de produtos químicos, fabricação de produtos de minerais não-metálicos, fabricação de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos.

O conjunto das demais receitas do Tesouro Nacional, apresentou crescimento de R\$ 2,5 bilhões (31,6%), em relação a janeiro de 2011, decorrente dos seguintes fatores:

- i) aumento de R\$ 1,7 bilhão (44,3%) em cota-parte de compensações financeiras, em função do maior recolhimento, de participação especial relativa à exploração de petróleo em razão do aumento do volume extraído e do aumento do preço do barril; e
- ii) crescimento de R\$ 492,8 milhões (18,1%) na arrecadação das receitas diretamente arrecadadas pelos órgãos, fundos e fundações.

% PIB

| Tabela 4 - Receita Bruta do Tesouro Nacional - Brasil - 2011 / 2012 | | |
|---|--------|--------|
| Discriminação | Jan/11 | Jan/12 |
| RECEITA BRUTA ¹ | 23,04% | 24,85% |
| Impostos | 11,81% | 12,63% |
| IR | 9,25% | 9,69% |
| IPI | 1,24% | 1,37% |
| Outros | 1,32% | 1,58% |
| Contribuições | 8,78% | 9,14% |
| COFINS | 4,24% | 4,40% |
| CSLL | 2,49% | 2,65% |
| CIDE-Combustíveis | 0,23% | 0,12% |
| Outras | 1,82% | 1,96% |
| Demais | 2,45% | 3,08% |
| Cota parte de compensações financeiras | 1,19% | 1,64% |
| Diretamente arrecadadas | 0,85% | 0,96% |
| Concessões | 0,08% | 0,09% |
| Dividendos | 0,00% | 0,00% |
| Outras | 0,33% | 0,39% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Os valores referentes a retenção na fonte e Refis foram distribuídos nos respectivos tributos.

Transferências do Tesouro Nacional

R\$ Milhões

| Tabela 5 - Transferências a Estados e Municípios - Brasil - 2011 / 2012 | | | | | | |
|---|----------|----------|------------|----------|----------|------------|
| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
| TRANSFERÊNCIAS TOTAL | 19.377,7 | 15.622,5 | -19,4% | 15.553,2 | 15.622,5 | 0,4% |
| Transferências Constitucionais | 15.447,4 | 11.290,6 | -26,9% | 11.562,1 | 11.290,6 | -2,3% |
| Lei Complementar 87/1996 - Lei Complementar 115/2002 ¹ | 812,5 | 162,5 | -80,0% | 162,5 | 162,5 | 0,0% |
| Transferências da Cide - Combustíveis | - | 447,9 | - | 477,4 | 447,9 | -6,2% |
| Demais Transferências | 3.117,8 | 3.721,4 | 19,4% | 3.351,2 | 3.721,4 | 11,0% |
| Salário Educação | 635,8 | 602,2 | -5,3% | 440,5 | 602,2 | 36,7% |
| Royalties | 1.161,1 | 1.271,8 | 9,5% | 852,8 | 1.271,8 | 49,1% |
| Fundef/Fundeb | 1.268,0 | 1.795,7 | 41,6% | 2.001,0 | 1.795,7 | -10,3% |
| Outras | 52,9 | 51,7 | -2,3% | 56,9 | 51,7 | -9,2% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

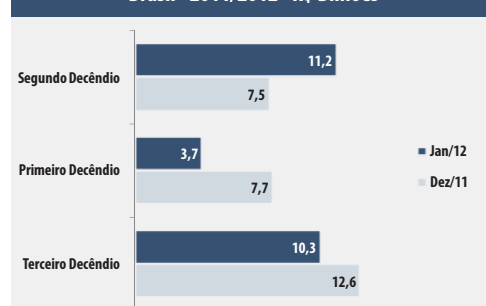
1. Lei Complementar nº 87/1996 (até 2003) e Auxílio Financeiro a Estados decorrente da Lei Complementar nº 115/2002 (de 2003 a 2006).

Transferências do Tesouro Nacional Resultado Mensal em Relação ao Mês Anterior

Em janeiro de 2012, as transferências a Estados e Municípios apresentaram decréscimo de R\$ 3,8 bilhões (19,4%) em relação a dezembro, totalizando R\$ 15,6 bilhões, contra R\$ 19,4 bilhões. Esse comportamento resulta de:

- decréscimo de R\$ 4,2 bilhões (26,9%) frente a dezembro de 2011 nas transferências constitucionais, como impacto da menor arrecadação dos tributos compartilhados (IR e IPI), principalmente no primeiro decêndio de janeiro;
- diminuição de R\$ 650,0 milhões nas transferências referentes à Lei Complementar nº 115/2002, explicada pelo repasse, em dezembro, da 4ª parcela do auxílio financeiro para fomento às exportações, com base na Medida Provisória nº 501/2010, sem correspondente em janeiro;

Gráfico 5. Base de Cálculo Transferências Constitucionais Brasil - 2011/2012 - R\$ Bilhões



- iii) acréscimo de R\$ 527,6 milhões (41,6%) nas transferências da complementação ao Fundeb, em conformidade com o cronograma de repasses estabelecido pela Portaria Interministerial nº 1459/2010; e
- iv) transferência, sem correspondência no mês anterior, de R\$ 447,9 milhões referentes à CIDE, relativo à arrecadação trimestral apurada em dezembro de 2011, conforme disposto na legislação.

Transferências do Tesouro Nacional

Resultado Acumulado no Ano em Relação ao Ano Anterior

No comparativo de janeiro de 2012 contra janeiro de 2011, as transferências a Estados e Municípios apresentaram, em seu conjunto, incremento de R\$ 69,2 milhões (0,4%). Com isso, manteve-se no patamar de R\$ 15,6 bilhões em 2012. As principais variações no período foram:

- i) redução de R\$ 271,5 milhões (2,3%) nas transferências constitucionais (IPI, IR e outras), reflexo da menor arrecadação das receitas compartilhadas (IR e IPI); e
- ii) incremento de R\$ 419,1 milhões (49,1%) nas transferências do Fundeb (complementação da União), em conformidade com o cronograma de repasses estabelecido pela Portaria Interministerial nº 1459/2010.

Em 2012, houve elevação de R\$ 69,2 milhões (0,4%) nas transferências a Estados e Municípios em relação a 2011.

% PIB

| Tabela 6 - Transferências a Estados e Municípios - Brasil - 2011 / 2012 | | |
|---|--------|--------|
| Discriminação | Jan/11 | Jan/12 |
| TRANSFERÊNCIAS TOTAL | 4,84% | 4,66% |
| Transferências Constitucionais | 3,60% | 3,36% |
| Lei Complementar 87/1996 - Lei Complementar 115/2002 ¹ | 0,05% | 0,05% |
| Transferências da Cide - Combustíveis | 0,15% | 0,13% |
| Demais Transferências | 1,04% | 1,11% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Lei Complementar nº 87/1996 (até 2003) e Auxílio Financeiro a Estados decorrente da Lei Complementar nº 115/2002 (de 2003 a 2006).

Despesas do Tesouro Nacional

R\$ Milhões

Tabela 7 - Despesas Primárias do Governo Central¹ - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
|---|----------|----------|------------|----------|----------|------------|
| I. DESPESA TOTAL | 78.967,0 | 66.012,4 | -16,4% | 61.118,9 | 66.012,4 | 8,0% |
| I.1. Despesas do Tesouro | 48.425,3 | 43.202,2 | -10,8% | 40.747,0 | 43.202,2 | 6,0% |
| Pessoal e Encargos Sociais ² | 18.847,0 | 16.318,1 | -13,4% | 15.718,7 | 16.318,1 | 3,8% |
| Custeio e Capital | 29.402,8 | 26.725,5 | -9,1% | 24.939,3 | 26.725,5 | 7,2% |
| Despesa do FAT | 2.847,5 | 2.345,9 | -17,6% | 2.053,8 | 2.345,9 | 14,2% |
| Subsídios e Subvenções Econômicas ³ | 876,9 | 3.272,0 | 273,1% | 1.694,4 | 3.272,0 | 93,1% |
| Benefícios Assistenciais (LOAS/RMV) ⁴ | 2.121,2 | 2.301,0 | 8,5% | 1.970,0 | 2.301,0 | 16,8% |
| Capitalização da Petrobras | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas de Custeio e Capital | 23.557,3 | 18.806,6 | -20,2% | 19.221,2 | 18.806,6 | -2,2% |
| Outras Despesas de Custeio | 14.285,0 | 12.305,1 | -13,9% | 11.348,2 | 12.305,1 | 8,4% |
| Outras Despesas de Capital ⁵ | 9.272,3 | 6.501,6 | -29,9% | 7.873,0 | 6.501,6 | -17,4% |
| Transferência do Tesouro ao Banco Central | 175,4 | 158,5 | -9,7% | 88,9 | 158,5 | 78,3% |
| I.2. Despesas da Previdência Social (Benefícios) ⁶ | 29.813,3 | 22.603,1 | -24,2% | 20.137,7 | 22.603,1 | 12,2% |
| Benefícios Previdenciários - Urbano | 24.150,4 | 17.435,8 | -27,8% | 15.694,8 | 17.435,8 | 11,1% |
| Benefícios Previdenciários - Rural | 5.662,9 | 5.167,3 | -8,8% | 4.442,9 | 5.167,3 | 16,3% |
| I.3. Despesas do Banco Central | 728,4 | 207,2 | -71,6% | 234,3 | 207,2 | -11,6% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Apurado pelo conceito de "pagamento efetivo", que corresponde ao valor do saque efetuado na Conta Única. Não inclui receitas de contribuição do FGTS e despesas com o complemento da atualização monetária, conforme previsto na Lei Complementar nº 110/2001.

2. Exclui a parcela patronal da CPSS do servidor público federal.

3. Inclui despesas com subvenções aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos.

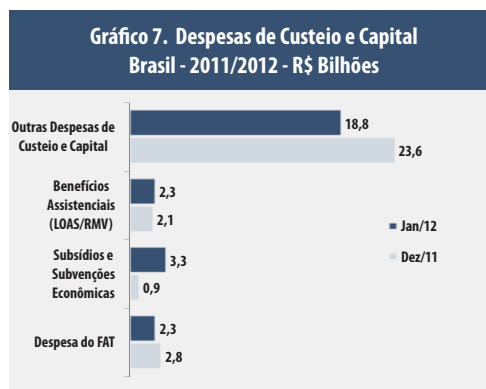
4. Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) são benefícios assistenciais pagos pelo Governo Central.

5. Inclui despesas do Programa Minha Casa Minha Vida.

6. Fonte: Ministério da Previdência Social. A Apuração do resultado do RGPS por clientela urbana e rural é realizada pelo Min. da Previdência Social segundo metodologia própria.

Despesas do Tesouro Nacional Resultado Mensal em Relação ao Mês Anterior

Em janeiro, as despesas do Tesouro Nacional retraíram R\$ 5,2 bilhões (10,8%) em relação a dezembro de 2011, totalizando R\$ 43,2 bilhões, o que decorreu das reduções de R\$ 2,7 bilhões nas despesas de Custeio e Capital e de R\$ 2,5 bilhões nas de Pessoal e Encargos Sociais.



As despesas de Custeio e Capital totalizaram R\$ 26,7 bilhões frente a R\$ 29,4 bilhões em dezembro de 2011. Este comportamento deve-se, sobretudo, aos seguintes fatores:

- i) redução de Outras Despesas de Custeio e Capital, em R\$ 4,8 bilhões (20,2%), que concentrou-se principalmente nas despesas discricionárias, apresentando redução de R\$ 2,3 bilhões (13,8%), e no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, cujo retração foi de R\$ 2,1 bilhões (40,0%). Dentre as despesas discricionárias, houve redução nos desembolsos dos Ministérios da Defesa (R\$ 1,9 bilhão) e da Saúde (R\$ 1,4 bilhão);
- ii) incremento nas despesas em Subsídios e Subvenções Econômicas de R\$ 2,4 bilhões (273,1%) decorrente, principalmente, da execução dos Programas: a) Pronaf, com variação de R\$ 1,5 bilhão; b) Custeio Agropecuário, com desempenho a maior de R\$ 444,1 milhões; e c) Aquisições do Governo Federal, com variação de R\$ 331,7 milhões em relação ao mês anterior; e

R\$ Milhões

Tabela 8 - Outras Despesas de Custeio e Capital - Brasil - 2011/2012

| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 | Variação % |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Precatórios e Sentenças | 35,4 | 25,0 | -29,2% |
| Legislativo | 122,4 | 114,4 | -6,5% |
| Judiciário | 679,2 | 490,5 | -27,8% |
| Crédito Extraordinário ¹ | 467,1 | 194,3 | -58,4% |
| PAC ² | 5.193,0 | 3.114,8 | -40,0% |
| Outras ³ | 407,3 | 512,9 | 25,9% |
| Discricionárias | 16.653,0 | 14.354,7 | -13,8% |
| Min. da Saúde | 6.054,6 | 4.637,8 | -23,4% |
| Min. do Des. Social | 2.210,0 | 2.186,0 | -1,1% |
| Min. da Educação | 2.613,3 | 2.431,8 | -6,9% |
| Min. da Defesa | 2.801,4 | 890,7 | -68,2% |
| Min. da Ciência e Tec. | 498,6 | 272,1 | -45,4% |
| Min. do Des. Agrário | 462,4 | 168,5 | -63,6% |
| Min. da Justiça | 425,3 | 173,2 | -59,3% |
| Min. da Previdência | 319,9 | 117,2 | -63,4% |
| Min. dos Transportes | 151,1 | 141,8 | -6,1% |
| Min. das Cidades | 208,9 | 37,5 | -82,0% |
| Demais | 907,5 | 3.298,1 | 263,4% |
| Total | 23.557,3 | 18.806,6 | -20,2% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Exclui crédito extraordinário relativo ao Programa de Aceleração do Crescimento.

2. Corresponde à despesa do PAC passível de reduzir a meta de superávit primário.

3. Inclui subvenções econômicas, benefícios de leg. especial, transferências ANA, fundos de desenvolvimento ADA/ADENE, doações, anistiadados, convênios, indenizações Proagro, Fundo Constitucional do DF, PNAFE e integralização de cotas de organismos internacionais.

As despesas do Tesouro Nacional reduziram R\$ 5,2 bilhões em relação a dezembro de 2011, em virtude, principalmente, do pagamento da segunda parcela do 13º salário e concentração de pagamento de férias dos servidores do Governo Federal em dezembro.

iii) diminuição nas despesas do FAT em R\$ 501,6 milhões (17,6%) decorrente da redução dos gastos com seguro desemprego que passaram de R\$ 2,8 bilhões em dezembro de 2011 para R\$ 2,3 bilhões em janeiro deste exercício (diminuição de 10,4%).

As despesas de Pessoal e Encargos Sociais reduziram R\$ 2,5 bilhões em relação ao mês anterior, devido, principalmente, ao pagamento, em dezembro, da segunda parcela do décimo terceiro salário (gratificação natalina) e concentração de pagamento de férias dos servidores do Governo Federal em dezembro.

| Tabela 9 - Subsídios e Subvenções Econômicas ¹ Operações Oficiais de Crédito - Brasil - 2011/2012 | | |
|---|--------------|----------------|
| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 |
| Agricultura | 321,1 | 2.592,0 |
| Custeio Agropecuário | 9,2 | 453,2 |
| Investimento Rural | 0,1 | 80,7 |
| Preços Agrícolas | -110,5 | 373,8 |
| EGF | 0,2 | 53,8 |
| AGF | -31,7 | 300,0 |
| Sustent. de preços | -79,0 | 20,0 |
| Pronaf | -2,9 | 1.546,9 |
| Pesa | 206,0 | 44,6 |
| Álcool | - | 0,7 |
| Cacau | - | 0,5 |
| Securitização | - | 0,0 |
| Fundo da Terra/Incrá | 208,5 | 18,8 |
| FUNCAFÉ | 10,9 | 11,3 |
| Revitaliza | - | 61,4 |
| Outros | 40,5 | 253,3 |
| PSI | - | 240,0 |
| Op. Microcrédito (EQMPO) | - | 37,4 |
| Habitação (PSH) | - | - |
| FND | - | -6,7 |
| Exportação (Proex) | 23,5 | -34,4 |
| Itaipu ² | 17,0 | 17,0 |
| Total | 361,7 | 2.845,3 |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

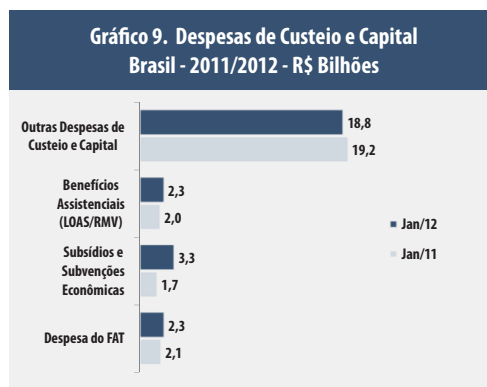
1. Não inclui reordenamento de passivos e despesas com subvenção aos fundos regionais.

2. Refere-se à subvenção parcial à remuneração por cessão de energia elétrica de Itaipu, conforme Decreto Legislativo nº 129/2011.

As despesas do Tesouro Nacional, em janeiro de 2012, foram R\$ 2,5 bilhões superiores às de janeiro de 2011 devido, especialmente, ao crescimento de R\$ 1,6 bilhões dos Subsídios e Subvenções.

Despesas do Tesouro Nacional Resultado Acumulado no Ano em Relação ao Ano Anterior

As despesas do Tesouro Nacional apresentaram aumento de R\$ 2,5 bilhões (6,0%) em relação a janeiro de 2011, destacando-se os incrementos de R\$ 1,8 bilhão (7,2%) nas Despesas de Custeio e Capital e de R\$ 599,4 milhões (3,8%) nos gastos com Pessoal e Encargos Sociais.



O aumento de R\$ 1,8 bilhão observado nos gastos com Custeio e Capital quando comparados os meses de janeiro de 2011 e de 2012 pode ser explicado por:

- i) aumento de R\$ 1,6 bilhão (93,1%) nos dispêndios com Subsídios e Subvenções Econômicas, alcançando R\$ 3,3 bilhões em janeiro de 2012, contra R\$ 1,7 bilhão em janeiro de 2011. Este resultado decorreu da execução dos seguintes Programas:
- a) Pronaf (crescimento de R\$ 603,2 milhões);
 - b) Custeio Agropecuário (crescimento de R\$ 423,1 milhões); e
 - c) Programa Aquisição do Governo Federal – AGF (crescimento de R\$ 373,8 milhões). Os desembolsos com os fundos regionais passaram de R\$ 351,8 milhões em janeiro de 2011 para R\$ 426,7 milhões (crescimento de 21,3%) no mesmo mês de 2012;

- ii) incremento de R\$ 331,1 milhões (16,8%) nos gastos com benefícios assistenciais (LOAS/RMV), em relação ao mesmo período de 2011. Essa variação é explicada pelos reajustes de 5,88% e de 14,1% do salário mínimo nos anos de 2011 e 2012, respectivamente, e pelo crescimento vegetativo da quantidade de benefícios pagos, que foi de 3,1% no período de janeiro de 2012 relativamente a 2011; e

R\$ Milhões

Tabela 10 - Subsídios e Subvenções Econômicas¹ Operações Oficiais de Crédito - Brasil - 2011/2012

| Discriminação | Jan/11 | Jan/12 |
|--------------------------|----------------|----------------|
| Agricultura | 1.230,8 | 2.592,0 |
| Custeio Agropecuário | 30,1 | 453,2 |
| Investimento Rural | 23,2 | 80,7 |
| Preços Agrícolas | 101,9 | 373,8 |
| EGF | 27,7 | 53,8 |
| AGF | -73,8 | 300,0 |
| Sustent. de preços | 148,0 | 20,0 |
| Pronaf | 943,7 | 1.546,9 |
| Pesa | 108,2 | 44,6 |
| Álcool | - | 0,7 |
| Cacau | - | 0,5 |
| Securitização | - | - |
| Fundo da Terra/Incra | 7,8 | 18,8 |
| FUNCAFÉ | 15,9 | 11,3 |
| Revitaliza | 0,0 | 61,4 |
| Outros | 111,7 | 253,3 |
| PSI | - | 240,0 |
| Op. Microcredito (EQMPO) | - | 37,4 |
| Habitação (PSH) | - | - |
| FND | - | -6,7 |
| Exportação (Proex) | 111,7 | -34,4 |
| Itaipu ² | - | 17,0 |
| Total | 1.342,6 | 2.845,3 |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Não inclui reordenamento de passivos e despesas com subvenção aos fundos regionais.

2. Refere-se à subvenção parcial à remuneração por cessão de energia elétrica de Itaipu, conforme Decreto Legislativo nº 129/2011.

iii) aumento de R\$ 292,1 milhões (14,2%) nas despesas do FAT.

Por outro lado, houve redução de R\$ 414,5 milhões (2,2%) nas Outras Despesas de Custeio e Capital, que decorreu dos menores desembolsos relativos aos créditos extraordinários (variação de R\$ 972,1 milhões, 83,3%). Nesse grupo registraram-se também os crescimentos de R\$ 326,7 milhões com os Fundos de Desenvolvimento ADA/ADENE e R\$ 165,8 milhões com o PAC, quando comparados os valores de janeiro de 2012 com os do mesmo mês do ano anterior. Os investimentos totais (Tabela A9) atingiram R\$ 6,5 bilhões, o que representou uma redução de R\$ 1,4 bilhão (17,4%) em relação ao mesmo período de 2011.

R\$ Milhões

| Discriminação | Jan/11 | Jan/12 | Varição % |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Precatórios e Sentenças | 39,9 | 25,0 | -37,3% |
| Legislativo | 105,0 | 114,4 | 9,0% |
| Judiciário | 407,1 | 490,5 | 20,5% |
| Crédito Extraordinário ¹ | 1.166,5 | 194,3 | -83,3% |
| PAC ² | 2.948,9 | 3.114,8 | 5,6% |
| Outras ³ | 142,2 | 512,9 | 260,6% |
| Discricionárias | 14.411,6 | 14.354,7 | -0,4% |
| Min. da Saúde | 4.623,3 | 4.637,8 | 0,3% |
| Min. do Des. Social | 1.813,4 | 2.186,0 | 20,5% |
| Min. da Educação | 2.494,8 | 2.431,8 | -2,5% |
| Min. da Defesa | 1.583,3 | 890,7 | -43,7% |
| Min. da Ciência e Tec. | 428,4 | 272,1 | -36,5% |
| Min. do Des. Agrário | 132,7 | 168,5 | 26,9% |
| Min. da Justiça | 221,9 | 173,2 | -22,0% |
| Min. da Previdência | 178,2 | 117,2 | -34,2% |
| Min. dos Transportes | 109,7 | 141,8 | 29,3% |
| Min. das Cidades | 38,4 | 37,5 | -2,4% |
| Demais | 2.787,4 | 3.298,1 | 18,3% |
| Total | 19.221,2 | 18.806,6 | -2,2% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

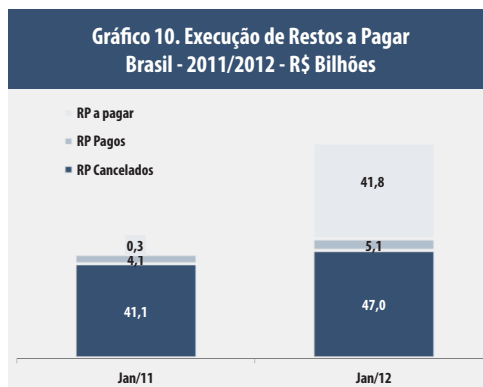
1. Exclui crédito extraordinário relativo ao Programa de Aceleração do Crescimento.

2. Corresponde à despesa do PAC passível de reduzir a meta de superávit primário.

3. Inclui subvenções econômicas, benefícios de leg. especial, transferências ANA, fundos de desenvolvimento ADA/ADENE, doações, anistiações, convênios, indenizações Proagro, Fundo Constitucional do DF, PNAFE e integralização de cotas de organismos internacionais.

Os dispêndios com a folha salarial registraram crescimento de R\$ 599,4 milhões (3,8%), passando de R\$ 15,7 bilhões em janeiro de 2011, para R\$ 16,3 bilhões em janeiro de 2012. No âmbito dos Poderes Legislativo, Judiciário e MPU, o aumento nominal foi de R\$ 66,7 milhões (2,2%) enquanto no Poder Executivo houve acréscimo de R\$ 532,7 milhões (4,2%). Houve redução no pagamento de precatórios e sentenças judiciais de pessoal de R\$ 5,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

O montante pago de restos a pagar (RP) em janeiro de 2012, segundo ótica do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira, relativos a custeio e investimento, exceto Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), correspondeu a R\$ 5,1 bilhões, equivalentes a 10,8% do total de RP inscritos (menos cancelamentos) contra 9,0% no mesmo período do ano anterior. Do total dos RP pagos, os principais desempenhos concentraram-se principalmente nos Ministérios da Saúde (total de R\$ 1,9 bilhão), da Educação (R\$ 1,3 bilhão), Defesa (R\$ 374,2 milhões).



R\$ Milhões

Tabela 12 - Quantidade de Benefícios Emitidos LOAS - Brasil - 2011 / 2012

| | Total LOAS | Variação em relação à média do ano anterior | Idosos | Variação em relação à média do ano anterior | Portadores de Necessidades Especiais | Variação em relação à média do ano anterior |
|------------|-------------|---|-------------|---|--------------------------------------|---|
| média 2007 | 2.575.467,0 | 7,8% | 1.239.649,3 | 9,5% | 1.335.817,8 | 6,3% |
| média 2008 | 2.810.538,0 | 9,1% | 1.360.235,3 | 9,7% | 1.450.302,8 | 8,6% |
| média 2009 | 3.052.295,3 | 8,6% | 1.487.566,1 | 9,4% | 1.564.729,2 | 7,9% |
| média 2010 | 3.290.375,3 | 7,8% | 1.583.853,0 | 6,5% | 1.706.522,3 | 9,1% |
| média 2011 | 3.506.563,7 | 6,6% | 1.658.459,3 | 4,7% | 1.848.104,3 | 8,3% |
| jan/07 | 2.489.025,0 | 5,0% | 1.190.487,0 | 3,6% | 1.298.538,0 | 6,3% |
| jan/08 | 2.700.283,0 | 8,5% | 1.305.082,0 | 9,6% | 1.395.201,0 | 7,4% |
| jan/09 | 2.952.721,0 | 9,3% | 1.432.494,0 | 9,8% | 1.520.227,0 | 9,0% |
| jan/10 | 3.062.284,8 | 3,7% | 1.491.998,2 | 4,2% | 1.570.286,6 | 3,3% |
| jan/11 | 3.415.706,0 | 11,5% | 1.628.604,0 | 9,2% | 1.787.102,0 | 13,8% |
| jan/12 | 3.603.909,0 | 5,5% | 1.690.538,0 | 3,8% | 1.913.371,0 | 7,1% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

% PIB

Tabela 13 - Despesas do Tesouro Nacional - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Jan/11 | Jan/12 |
|-------------------------------------|--------|--------|
| DESPESAS DO TESOURO NACIONAL | 12,7% | 12,9% |
| Pessoal e Encargos Social | 4,9% | 4,9% |
| Custeio e Capital | 7,8% | 8,0% |
| Despesas do FAT | 0,6% | 0,7% |
| Subsídios e Subvenções ¹ | 0,5% | 1,0% |
| LOAS/RMV | 0,6% | 0,7% |
| Outras | 6,0% | 5,6% |
| Transferências ao Bacen | 0,0% | 0,0% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Inclui despesas com subvenção aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos.

Previdência Social

R\$ Milhões

Tabela 14 - Resultado Primário da Previdência Social - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
|---------------------------------------|----------|----------|------------|----------|----------|------------|
| I. ARRECADAÇÃO LÍQUIDA | 34.699,2 | 19.597,7 | -43,5% | 17.115,8 | 19.597,7 | 14,5% |
| Arrecadação Bruta | 37.050,9 | 23.360,1 | -37,0% | 20.423,3 | 23.360,1 | 14,4% |
| Contribuição Previdenciária | 34.520,5 | 20.740,8 | -39,9% | 18.108,1 | 20.740,8 | 14,5% |
| Simples | 2.273,3 | 2.468,7 | 8,6% | 2.031,3 | 2.468,7 | 21,5% |
| CFT | 48,1 | 28,0 | -41,7% | 43,2 | 28,0 | -35,1% |
| Depósitos Judiciais | 198,8 | 111,0 | -44,2% | 230,0 | 111,0 | -51,7% |
| Refis | 10,2 | 11,5 | 12,8% | 10,7 | 11,5 | 7,4% |
| (-) Restituição/Devolução | -165,9 | -20,0 | -88,0% | -31,6 | -20,0 | -36,7% |
| (-) Transferências a Terceiros | -2.185,9 | -3.742,4 | 71,2% | -3.276,0 | -3.742,4 | 14,2% |
| II. BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS | 29.813,3 | 22.603,1 | -24,2% | 20.137,7 | 22.603,1 | 12,2% |
| III. RESULTADO PRIMÁRIO | 4.885,9 | -3.005,4 | -161,5% | -3.021,9 | -3.005,4 | -0,5% |
| IV. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB | | | | -0,94% | -0,90% | |

Fonte: Ministério da Previdência Social

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

Previdência Social Resultado Mensal em Relação ao Mês Anterior

Em janeiro de 2012, o Regime Geral da Previdência Social (RGPS) registrou déficit de R\$ 3,0 bilhões, contra um superávit de R\$ 4,9 bilhões em dezembro de 2011. Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram:

- i) redução de R\$ 15,1 bilhões (43,5%) na arrecadação líquida da Previdência Social em janeiro de 2012, frente aos ingressos líquidos de dezembro de 2011, totalizando R\$ 19,6 bilhões. Essa redução decorreu da sazonalidade das contribuições, no mês de dezembro, incidentes sobre a folha salarial relativas ao 13º salário; e
- ii) diminuição de R\$ 7,2 bilhões (24,2%) nas despesas com benefícios, que alcançaram o valor de R\$ 22,6 bilhões em janeiro de 2012. A redução resultou do efeito sazonal do pagamento, em dezembro, da 2ª parcela do abono anual correspondente à gratificação de Natal a aposentados e pensionistas.

Previdência Social

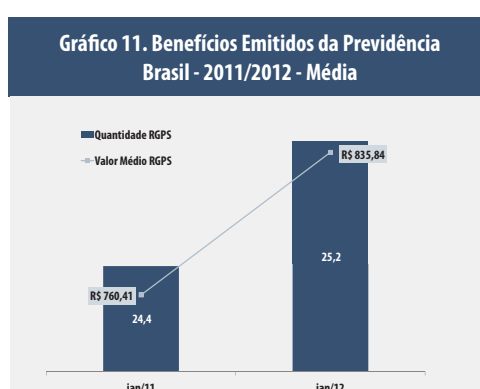
Resultado Acumulado no Ano em Relação ao Ano Anterior

Em relação a janeiro do ano anterior, o déficit previdenciário reduziu R\$ 16,5 milhões (0,5%). A arrecadação líquida apresentou aumento de R\$ 2,5 bilhões (14,5%), devido ao crescimento da massa salarial, que repercute nas contribuições sobre a folha de pagamento. A variação nominal da massa salarial apurada pela Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE), entre dezembro de 2010 e dezembro de 2011, apresentou crescimento de 15,5%. Por sua vez, as despesas com benefícios apresentaram aumento de R\$ 2,5 bilhões (12,2%).

Comparativamente a janeiro de 2011, o aumento das despesas foi de R\$ 2,5 bilhões (12,2%). Este comportamento é explicado, principalmente, por dois fatores:

- i) aumento de R\$ 75,42 (9,9%) no valor médio dos benefícios pagos pela Previdência, como consequência do reajuste do salário mínimo e do aumento dos benefícios com valores acima do piso; e
- ii) elevação de 753,9 mil (3,1%) na quantidade média mensal de benefícios pagos.

No estoque de benefícios de 2012, comparado ao de 2011, destacam-se os aumentos de 539,8 mil aposentadorias (3,4%), de 165,7 mil pensões por morte (2,4%) e 33,0 mil benefícios de auxílio-doença (2,4%).



Em mil benefícios

Tabela 15 - Quantidade de Benefícios Emitidos pela Previdência Social - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | 2011 | | | 2012 | | |
|---------------------------|--------|--------|------------|--------|--------|------------|
| | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
| BENEFÍCIOS DO RGPS | 25.176 | 25.190 | 0,1% | 24.436 | 25.190 | 3,1% |
| Previdenciários | 24.342 | 24.359 | 0,1% | 23.612 | 24.359 | 3,2% |
| Aposentadorias | 16.139 | 16.170 | 0,2% | 15.637 | 16.170 | 3,4% |
| Idade | 8.457 | 8.474 | 0,2% | 8.179 | 8.474 | 3,6% |
| Invalidez | 3.010 | 3.011 | 0,1% | 2.960 | 3.011 | 1,7% |
| Tempo de contribuição | 4.673 | 4.684 | 0,2% | 4.498 | 4.684 | 4,1% |
| Pensão por morte | 6.797 | 6.808 | 0,2% | 6.641 | 6.808 | 2,5% |
| Auxílio-Doença | 1.263 | 1.243 | -1,6% | 1.206 | 1.243 | 3,1% |
| Salário - maternidade | 74 | 69 | -6,4% | 67 | 69 | 3,1% |
| Outros | 68 | 69 | 0,8% | 60 | 69 | 14,7% |
| Acidentários | 835 | 831 | -0,4% | 824 | 831 | 0,8% |
| Aposentadorias | 174 | 174 | 0,2% | 167 | 174 | 4,5% |
| Pensão por morte | 124 | 124 | -0,1% | 125 | 124 | -1,2% |
| Auxílio - doença | 179 | 175 | -2,1% | 179 | 175 | -2,2% |
| Auxílio - acidente | 289 | 289 | 0,1% | 281 | 289 | 2,7% |
| Auxílio - suplementar | 69 | 69 | -0,5% | 72 | 69 | -4,3% |

Fonte: Ministério da Previdência Social

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

Tabela 16 - Resultado da Previdência Social - Brasil - 2010 / 2011

| Discriminação | R\$ Milhões | | Variação % | % PIB | |
|---------------------------|-------------|----------|------------|--------|--------|
| | Jan/11 | Jan/12 | | Jan/11 | Jan/12 |
| CONTRIBUIÇÃO | 17.115,8 | 19.597,7 | 14,5% | 5,32% | 5,84% |
| Urbano | 16.741,7 | 19.210,6 | 14,7% | 5,21% | 5,72% |
| Rural | 374,1 | 387,1 | 3,5% | 0,12% | 0,12% |
| BENEFÍCIOS | 20.137,7 | 22.603,1 | 12,2% | 6,26% | 6,74% |
| Urbano | 15.694,8 | 17.435,8 | 11,1% | 4,88% | 5,20% |
| Rural | 4.442,9 | 5.167,3 | 16,3% | 1,38% | 1,54% |
| RESULTADO PRIMÁRIO | -3.021,9 | -3.005,4 | -0,5% | -0,94% | -0,90% |
| Urbano | 1.046,9 | 1.774,8 | 69,5% | 0,33% | 0,53% |
| Rural | -4.068,8 | -4.780,2 | 17,5% | -1,27% | -1,42% |

Fonte: Ministério da Previdência Social

Obs.1: Dados sujeitos a alteração.

Obs.2: A apuração do resultado do RGPS por clientela urbana e rural é realizada pelo Min. da Previdência Social segundo metodologia própria.

Dívida Líquida do Tesouro Nacional

A Dívida Líquida do Tesouro Nacional – DLTN alcançou o montante de R\$ 983,6 bilhões em janeiro de 2012. Comparativamente ao mês anterior, houve aumento de R\$ 47,6 bilhões, consequência da elevação de R\$ 54,0 bilhões no estoque da dívida interna líquida e da redução de R\$ 6,4 bilhões na dívida externa

R\$ Milhões

| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
|---|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|------------|
| I. DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA | 853.155,9 | 907.114,7 | 6,3% | 825.378,0 | 907.114,7 | 9,9% |
| Dívida Interna | 2.517.419,4 | 2.495.317,6 | -0,9% | 2.226.341,1 | 2.495.317,6 | 12,1% |
| Haveres Internos | 1.664.263,5 | 1.588.202,9 | -4,6% | 1.400.963,1 | 1.588.202,9 | 13,4% |
| II. DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA | 82.877,8 | 76.507,1 | -7,7% | 86.213,9 | 76.507,1 | -11,3% |
| Dívida Externa | 83.292,6 | 76.794,2 | -7,8% | 86.491,9 | 76.794,2 | -11,2% |
| Haveres Externos | 414,9 | 287,1 | -30,8% | 277,9 | 287,1 | 3,3% |
| III. DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL | 936.033,7 | 983.621,8 | 5,1% | 911.592,0 | 983.621,8 | 7,9% |
| IV. DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL/PIB ¹ | 22,6% | 23,7% | | 23,9% | 23,7% | |

Fonte: Tesouro Nacional

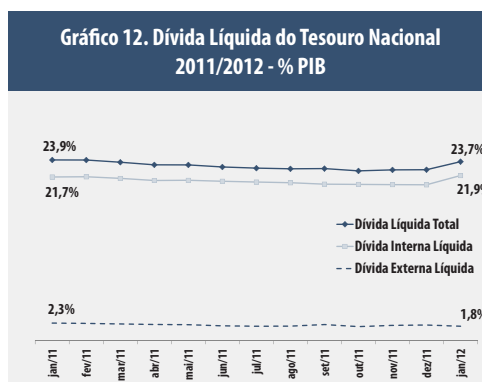
Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. PIB valor corrente - acumulado em 12 meses.

líquida.

Em relação a janeiro de 2011, a DLTN apresentou aumento de R\$ 72,0 bilhões, que pode ser explicado pelo crescimento de R\$ 81,7 bilhões no estoque da dívida interna líquida, compensado em parte pelo decréscimo de R\$ 9,7 bilhões no estoque da dívida externa líquida.

Em relação ao PIB, a DLTN apresentou redução de 0,2 p.p no mesmo período, passando de 23,9% em janeiro de 2011 para 23,7% em janeiro de 2012.



A Dívida Líquida do Tesouro Nacional apresentou redução de 0,2 p.p do PIB, passando de 23,9% em janeiro de 2011 para 23,7% em janeiro de 2012.

Dívida Interna Líquida

R\$ Milhões

Tabela 18 - Dívida Interna Líquida do Tesouro Nacional - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
|---|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|------------|
| I. DÍVIDA INTERNA | 2.517.419,4 | 2.495.317,6 | -0,9% | 2.226.341,1 | 2.495.317,6 | 12,1% |
| Dívida Mobiliária | 2.507.648,9 | 2.485.854,6 | -0,9% | 2.212.626,0 | 2.485.854,6 | 12,3% |
| DPMFi em Poder do Público ¹ | 1.783.060,6 | 1.724.320,5 | -3,3% | 1.542.502,8 | 1.724.320,5 | 11,8% |
| DPMFi em Poder do Banco Central | 751.837,2 | 791.340,1 | 5,3% | 698.962,5 | 791.340,1 | 13,2% |
| (-) Aplicações em Títulos Públicos ² | -27.248,9 | -29.806,0 | 9,4% | -28.839,3 | -29.806,0 | 3,4% |
| Demais Obrigações Internas | 9.770,5 | 9.463,0 | -3,1% | 13.715,1 | 9.463,0 | -31,0% |
| II. HAVERES INTERNOS | 1.664.263,5 | 1.588.202,9 | -4,6% | 1.400.963,1 | 1.588.202,9 | 13,4% |
| Disponibilidades Internas | 476.209,6 | 396.377,2 | -16,8% | 323.187,3 | 396.377,2 | 22,6% |
| Haveres junto aos Governos Regionais | 486.571,4 | 484.434,6 | -0,4% | 472.794,4 | 484.434,6 | 2,5% |
| Haveres da Administração Indireta | 264.839,5 | 263.852,0 | -0,4% | 238.931,9 | 263.852,0 | 10,4% |
| Haveres Administrados pela STN | 436.643,0 | 443.539,1 | 1,6% | 366.049,6 | 443.539,1 | 21,2% |
| III. DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL | 853.155,9 | 907.114,7 | 6,3% | 825.378,0 | 907.114,7 | 9,9% |
| IV. DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL / PIB³ | 20,6% | 21,9% | | 21,7% | 21,9% | |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Inclui TDA e dívida securitizada.

2. Refere-se a aplicações do FAT e fundos públicos em títulos públicos federais.

3. PIB valor corrente - acumulado em 12 meses.

No mês de janeiro, a Dívida Interna Líquida do Tesouro Nacional totalizou R\$ 907,1 bilhões, apresentando, em relação ao mês anterior, um aumento de R\$ 54,0 bilhões e está associado à redução de R\$ 76,1 bilhões nos haveres internos, não obstante a redução de R\$ 22,1 bilhões no estoque da dívida interna bruta. Como percentual do PIB, a Dívida Interna Líquida do Tesouro Nacional representou o equivalente a 21,9%, em janeiro de 2012.

Relativamente ao ano anterior, houve aumento de R\$ 81,7 bilhões, passando de R\$ 825,4 bilhões, em janeiro de 2011, para R\$ 907,1 bilhões, em janeiro de 2012. Esse comportamento decorreu do aumento de R\$ 269,0 bilhões no estoque da dívida interna bruta, compensado pelo crescimento de R\$ 187,2 bilhões nos haveres internos. Em relação ao PIB, houve aumento de 0,2 p.p., passando de 21,7% para 21,9%.

A Dívida Mobiliária (Dívida Pública Mobiliária Federal interna – DPMFi), descontadas as aplicações do FAT e de outros fundos públicos em títulos federais, diminuiu R\$ 21,8 bilhões em relação ao mês anterior. Essa diminuição da DPMFi pode ser explicada pelo resgate líquido de R\$ 42,5 bilhões ocorrido no período. A apropriação de juros foi de R\$ 23,3 bilhões.

R\$ Milhões

Tabela 19 - Dívida Mobiliária Interna do Tesouro Nacional - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
|--------------------------------|---------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|
| | EM PODER DO PÚBLICO | 1.783.060,6 | 1.724.320,5 | -3,3% | 1.542.502,8 | 1.724.320,5 |
| LFT | 548.664,1 | 556.027,0 | 1,3% | 533.037,4 | 556.027,0 | 4,3% |
| LTN | 402.376,0 | 426.579,9 | 6,0% | 291.543,3 | 426.579,9 | 46,3% |
| NTN-B | 453.528,8 | 466.263,1 | 2,8% | 382.880,3 | 466.263,1 | 21,8% |
| NTN-C | 62.443,1 | 60.893,7 | -2,5% | 63.733,6 | 60.893,7 | -4,5% |
| NTN-F | 280.253,1 | 179.929,7 | -35,8% | 236.141,8 | 179.929,7 | -23,8% |
| Demais ¹ | 35.795,6 | 34.627,1 | -3,3% | 35.166,4 | 34.627,1 | -1,5% |
| APLICAÇÕES EM TÍTULOS PÚBLICOS | -27.248,9 | -29.806,0 | 9,4% | -28.839,3 | -29.806,0 | 3,4% |
| EM PODER DO BANCO CENTRAL | 751.837,2 | 791.340,1 | 5,3% | 698.962,5 | 791.340,1 | 13,2% |
| TOTAL | 2.507.648,9 | 2.485.854,6 | -0,9% | 2.212.626,0 | 2.485.854,6 | 12,3% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Inclui TDA e dívida securitizada.

Na carteira de títulos em poder do público, houve diminuição no mês de R\$ 58,7 bilhões associado ao resgate líquido de R\$ 74,5 bilhões. A apropriação de juros foi de R\$ 15,8 bilhões. Na carteira do Banco Central houve aumento de R\$ 39,5 bilhões decorrente da emissão líquida de R\$ 32,0 bilhões, além da apropriação de juros no valor de R\$ 7,5 bilhões.

R\$ Milhões

Tabela 20 - Variação da Dívida Mobiliária Interna do Tesouro Nacional ¹ - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Saldo Dez/11 | Fatores de Variação ² | | | Saldo Jan/12 |
|---------------------------|--------------------|----------------------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
| | | Emissões | Resgates ³ | Juros ⁴ | |
| | | | | | |
| LFT | 548.664,1 | 2.661,8 | -207,0 | 4.908,2 | 556.027,0 |
| LTN | 402.376,0 | 20.650,7 | -529,2 | 4.082,4 | 426.579,9 |
| NTN-B | 453.528,8 | 10.706,0 | -2.942,1 | 4.970,4 | 466.263,1 |
| NTN-C | 62.443,1 | - | -2.272,7 | 723,4 | 60.893,7 |
| NTN-F | 280.253,1 | 5.365,7 | -107.424,5 | 1.735,3 | 179.929,7 |
| Demais ⁵ | 35.795,6 | 260,4 | -796,0 | -632,9 | 34.627,1 |
| EM PODER DO BANCO CENTRAL | 751.837,2 | 52.836,5 | -20.821,1 | 7.487,6 | 791.340,1 |
| TOTAL | 2.534.897,8 | 92.481,1 | -134.992,7 | 23.274,4 | 2.515.660,6 |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Não inclui saldos de haveres relativos às aplicações oficiais em títulos públicos.

2. Valores negativos (positivos) indicam decréscimo (acrécimo) ao saldo da obrigação.

3. Inclui cancelamentos referentes a permuta de títulos e outros ajustes.

4. Refere-se aos juros apropriados por competência.

5. Inclui títulos da dívida securitizada e TDA.

Os haveres internos do Tesouro Nacional reduziram R\$ 76,1 bilhões em relação ao mês anterior, refletindo a diminuição de R\$ 79,8 bilhões nas disponibilidades internas em decorrência de resgate de títulos, de R\$ 2,1 bilhões nos haveres junto aos governos regionais e de R\$ 987,5 milhões nos haveres da administração indireta. Os haveres administrados pela STN aumentaram R\$ 6,9 bilhões no mesmo período.

Tabela 21 - Haveres Internos do Tesouro Nacional - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|
| DISPONIBILIDADES INTERNAS | 476.209,6 | 396.377,2 | -20,2% | 323.187,3 | 396.377,2 | -0,2% |
| HAVERES JUNTO AOS GOVERNOS REGIONAIS | 486.571,4 | 484.434,6 | 0,2% | 472.794,4 | 484.434,6 | 8,0% |
| Lei 9.496/97 | 369.357,5 | 368.404,4 | -0,3% | 351.411,2 | 368.404,4 | 4,8% |
| MP 2.185/01 | 59.271,6 | 59.256,8 | 0,0% | 56.043,5 | 59.256,8 | 5,7% |
| Lei 8.727/93 | 26.983,0 | 26.511,6 | -1,7% | 33.479,1 | 26.511,6 | -20,8% |
| Antecipação de Royalties | 9.065,6 | 8.865,3 | -2,2% | 10.255,2 | 8.865,3 | -13,6% |
| Bônus Renegociados | 5.542,3 | 5.131,0 | -7,4% | 5.287,3 | 5.131,0 | -3,0% |
| Demais Haveres | 16.351,4 | 16.265,5 | -0,5% | 16.318,0 | 16.265,5 | -0,3% |
| HAVERES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRECTA | 264.839,5 | 263.852,0 | 1,6% | 238.931,9 | 263.852,0 | 8,6% |
| FAT | 158.477,7 | 156.767,2 | -1,1% | 146.958,7 | 156.767,2 | 6,7% |
| Fundos Regionais | 66.175,8 | 66.828,8 | 1,0% | 58.617,7 | 66.828,8 | 14,0% |
| Demais | 40.185,9 | 40.256,0 | 0,2% | 33.355,5 | 40.256,0 | 20,7% |
| HAVERES ADMINISTRADOS PELA STN | 436.643,0 | 443.539,1 | 0,2% | 366.049,6 | 443.539,1 | 42,5% |
| TOTAL | 1.664.263,5 | 1.588.202,9 | -5,2% | 1.400.963,1 | 1.588.202,9 | 13,1% |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

Nos haveres administrados pela STN, as variações mais significativas foram observadas nos haveres de legislação específica, cujo aumento alcançou R\$ 8,3 bilhões, em decorrência, principalmente, de contrato firmado entre a União e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos termos da Lei nº 12.453/2011. Nos saldos das operações estruturadas, a redução de R\$ 1,1 bilhão explicada, em parte, pela variação negativa do dólar nos contratos da Eletronbras.

A redução dos haveres da administração indireta, por sua vez, deve-se à diminuição do saldo dos haveres do FAT em R\$ 1,7 bilhão, compensada pelo aumento de R\$ 652,9 milhões nos saldos dos Fundos Constitucionais Regionais.

Em relação aos haveres junto aos governos regionais, as maiores variações foram observadas nos saldos devedores das dívidas renegociadas ao amparo da Lei nº 9.496/1997 e MP nº 2.185/2001, que juntas diminuíram R\$ 967,9 milhões em função da variação negativa do IGP-DI no mês de dezembro. O saldo das dívidas renegociadas no âmbito da Lei nº 8.727/93 reduziram R\$ 471,4 milhões e os Bônus Renegociados também diminuíram R\$ 411,3 milhões.

Dívida Externa Líquida

R\$ Milhões

Tabela 22 - Dívida Externa Líquida do Tesouro Nacional - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Dez/11 | Jan/12 | Variação % | Jan/11 | Jan/12 | Variação % |
|---|--------------------------|----------|------------|----------|----------|------------|
| | I. DÍVIDA EXTERNA | 83.292,6 | 76.794,2 | -20,2% | 86.491,9 | 76.794,2 |
| Dívida Mobiliária | 71.722,5 | 66.211,6 | -7,7% | 66.058,5 | 66.211,6 | 0,2% |
| Euro | 4.214,5 | 3.984,0 | -5,5% | 4.734,7 | 3.984,0 | -15,9% |
| Global US\$ | 55.362,7 | 50.628,8 | -8,6% | 49.672,3 | 50.628,8 | 1,9% |
| Global BRL | 12.027,1 | 11.488,6 | -4,5% | 11.491,8 | 11.488,6 | 0,0% |
| Demais | 118,2 | 110,2 | -6,8% | 159,6 | 110,2 | -31,0% |
| Dívida Contratual | 11.570,1 | 10.582,6 | -8,5% | 20.433,4 | 10.582,6 | -48,2% |
| Organismos Internacionais | 6.913,0 | 6.396,5 | -7,5% | 16.848,5 | 6.396,5 | -62,0% |
| Bancos Privados e Agências Governamentais | 4.657,1 | 4.186,1 | -10,1% | 3.584,9 | 4.186,1 | 16,8% |
| II. HAVERES EXTERNOS | 414,9 | 287,1 | 1,6% | 277,9 | 287,1 | 8,6% |
| Disponibilidades de Fundos, Autarquias e Fundações | 414,9 | 287,1 | -30,8% | 277,9 | 287,1 | 3,3% |
| III. DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL | 82.877,8 | 76.507,1 | 0,2% | 86.213,9 | 76.507,1 | 42,5% |
| IV. DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL/PIB¹ | 2,0% | 1,8% | | 2,3% | 1,8% | |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. PIB valor corrente - acumulado em 12 meses.

Em janeiro, a Dívida Externa Líquida do Tesouro Nacional totalizou R\$ 76,5 bilhões, contra R\$ 82,9 bilhões em dezembro. Houve redução de R\$ 6,4 bilhões em virtude do resgate líquido de R\$ 1,5 bilhão, ocorrido no mês, além da variação cambial negativa cujo valor alcançou R\$ 5,1 bilhões. A apropriação de juros totalizou R\$ 158,9 milhões.

R\$ Milhões

Tabela 23 - Variação da Dívida Externa do Tesouro Nacional - Brasil - 2011 / 2012

| Discriminação | Saldo Dez/11 | Fatores de Variação ² | | | | Saldo Jan/12 |
|---|--------------|----------------------------------|-----------------------|--------------------|------------------|--------------|
| | | Emissões | Resgates ¹ | Juros ² | Variação Cambial | |
| DÍVIDA MOBILIÁRIA³ | 71.722,5 | 1.720,8 | -3.252,5 | 321,6 | -4.300,8 | 66.211,6 |
| Global US\$ | 55.362,7 | 1.720,8 | -2.608,3 | 188,2 | -4.034,6 | 50.628,8 |
| Euro | 4.214,5 | - | - | 27,2 | -257,6 | 3.984,0 |
| Global BRL | 12.027,1 | - | -644,2 | 105,7 | - | 11.488,6 |
| Demais | 118,2 | - | 0,0 | 0,6 | -8,6 | 110,2 |
| DÍVIDA CONTRATUAL | 11.570,1 | 29,9 | -46,4 | -162,7 | -808,3 | 10.582,6 |
| Org Internacionais | 6.913,0 | 29,9 | -32,1 | -10,8 | -503,4 | 6.396,5 |
| Bancos Privados/Agencias Governamentais | 4.657,1 | - | -14,2 | -151,9 | -304,9 | 4.186,1 |
| TOTAL | 83.292,6 | 1.750,7 | -3.298,9 | 158,9 | -5.109,1 | 76.794,2 |

Fonte: Tesouro Nacional

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1. Inclui cancelamentos referentes a permuta de títulos, pagamentos antecipados e outros ajustes.

2. Refere-se aos juros nominais apropriados por competência na moeda de referência, convertido para moeda local pela taxa de câmbio de final de período.

3. A partir de Jan/2010, o estoque da dívida mobiliária passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFI.

Comparativamente ao ano anterior, a redução foi de R\$ 9,7 bilhões, passando de R\$ 86,2 bilhões, em janeiro de 2011, para R\$ 76,5 bilhões, em janeiro de 2012. Do estoque total da dívida externa, a dívida mobiliária corresponde a 86,2% (R\$ 66,2 bilhões); e a dívida contratual representa 13,8% (R\$ 10,6 bilhões).

Em proporção do PIB, a Dívida Externa Líquida do Tesouro Nacional apresentou redução de 0,2 p.p. no mês. Comparativamente ao ano anterior, a redução foi de 0,5 p.p., passando de 2,3%, em janeiro de 2011, para 1,8%.

Anexos

a) Lista de Abreviaturas

b) Tabelas do Resultado Fiscal (Informação dos 12 meses anteriores)

Tabela A1 – Resultado Primário do Governo Central

Tabela A2 – Receitas Primárias do Governo Central

Tabela A3 – Despesas primárias do Governo Central

Tabela A4 – Execução Financeira do Tesouro Nacional

Tabela A5 – Relacionamento Tesouro/Banco Central

c) Tabelas da Dívida (Informação dos 12 meses anteriores)

Tabela A6 – Dívida Líquida do Tesouro Nacional

Tabela A7 – Dívida do Tesouro Nacional

Tabela A8 – Haveres do Tesouro Nacional

d) Outras Informações

Tabela A9 – Investimento do Governo Federal por Órgão até Outubro 2011/2010

e) Boletim de Transferências para Estados e Municípios

Boletim FPE/FPM/IPI Exportação

Lista de Abreviaturas

Abreviaturas mais comuns do Resultado Fiscal

- Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
- Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
- CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
- CPSS – Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor Público
- CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido
- Emgea – Empresa Gestora de Ativos
- FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador
- FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
- Fistel – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações
- FND – Fundo Nacional de Desenvolvimento
- FPE – Fundo de Participação de Estados
- FPM – Fundo de Participação de Municípios
- Fundeb – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
- ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
- IGP-DI – Índice Geral de Preços (Disponibilidade Interna)
- INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
- IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados
- IRPF – Imposto de Renda de Pessoa Física
- IRPJ – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
- IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte
- LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
- PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
- Paes – Parcelamento Especial
- Pasep – Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
- PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos
- PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
- PIB – Produto Interno Bruto
- PIS – Programa de Integração Social
- POOC – Programa das Operações Oficiais de Crédito

Proex – Programa de Incentivo às Exportações
Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PSH – Programa de Subsídio à Habitação
PSI – Programa de Sustentação do Investimento
Refis – Programa de Recuperação Fiscal
RFB – Receita Federal do Brasil
RGPS – Regime Geral da Previdência Social
RMV – Renda Mensal Vitalícia

Abreviaturas mais comuns da Dívida

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CFT – Certificado Financeiro do Tesouro (séries)
CVS – título representativo da dívida do FCVS
DPFe – Dívida Pública Federal Externa
DPMFi – Dívida Pública Mobiliária Federal Interna
FCVS – Fundo de Compensação de Variações Salariais
Fies – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
IGP-M – Índice Geral de Preços (Mercado)
Incrá – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
ITR – Imposto Territorial Rural
IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Ampliado
LFT – Letras Financeiras do Tesouro (séries)
LTN – Letras do Tesouro Nacional
NTN – Notas do Tesouro Nacional (Séries)
PAF – Plano Anual de Financiamento
Selic – Sistema Especial de Liquidação e Custódia
TDA – Títulos da Dívida Agrária
TR – Taxa Referencial

| | Jan/2011 | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan/2012 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| I. RECEITA TOTAL | 90.874,1 | 66.980,4 | 73.536,4 | 89.354,9 | 75.600,4 | 83.665,4 | 90.139,5 | 74.965,2 | 78.476,1 | 86.715,0 | 79.736,3 | 100.362,3 | 102.443,9 |
| I.1. Receitas do Tesouro | 73.648,7 | 48.985,0 | 55.294,1 | 70.586,1 | 56.326,5 | 63.849,2 | 70.168,3 | 54.293,8 | 58.472,3 | 65.988,5 | 58.973,7 | 64.710,5 | 82.650,5 |
| I.1.1. Receita Bruta | 74.092,2 | 49.390,5 | 55.541,2 | 70.914,5 | 56.800,5 | 66.282,8 | 72.684,3 | 56.611,4 | 59.909,5 | 68.853,8 | 60.791,5 | 65.556,4 | 83.386,8 |
| - Impostos | 37.986,5 | 22.106,7 | 26.176,6 | 34.513,1 | 25.932,2 | 29.748,9 | 32.464,5 | 25.321,3 | 25.435,0 | 35.366,3 | 27.889,0 | 32.952,3 | 42.373,8 |
| - Contribuições | 28.241,2 | 20.096,6 | 22.101,6 | 23.608,2 | 21.409,2 | 22.377,0 | 30.757,5 | 23.171,2 | 22.753,7 | 25.306,9 | 23.068,8 | 22.767,6 | 30.666,5 |
| - Demais ¹ | 7.864,6 | 7.187,1 | 7.263,1 | 12.793,2 | 9.459,1 | 14.156,9 | 9.462,3 | 8.118,9 | 11.720,8 | 8.180,5 | 9.833,7 | 9.836,5 | 10.346,5 |
| d/q Cessão Onerosa Exploração Petróleo | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| I.1.2. (-) Restituições | -391,7 | -405,5 | -247,1 | -328,4 | -403,9 | -2.433,6 | -2.489,6 | -2.316,7 | -1.336,7 | -2.841,9 | -1.817,9 | -845,2 | -736,3 |
| I.1.3. (-) Incentivos Fiscais | -51,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -70,0 | 0,0 | -26,4 | -0,9 | -100,4 | -23,5 | 0,0 | -0,7 | 0,0 |
| I.2. Receitas da Previdência Social | 17.115,8 | 17.777,6 | 18.020,2 | 18.546,2 | 19.039,8 | 19.612,1 | 19.756,1 | 20.450,9 | 19.793,4 | 20.521,6 | 20.559,0 | 34.699,2 | 19.597,7 |
| I.2.1. Receitas da Previdência Social - Urbano ² | 16.741,7 | 17.438,6 | 17.636,8 | 18.064,0 | 18.542,2 | 19.147,1 | 19.314,0 | 19.978,4 | 19.309,4 | 20.047,9 | 20.139,3 | 34.176,6 | 19.210,6 |
| I.2.2. Receitas da Previdência Social - Rural ² | 374,1 | 339,0 | 383,4 | 482,2 | 497,6 | 465,0 | 442,1 | 472,5 | 484,0 | 473,7 | 419,7 | 522,6 | 387,1 |
| I.3. Receitas do Banco Central | 109,6 | 217,8 | 222,1 | 222,6 | 234,1 | 204,1 | 215,1 | 220,4 | 210,5 | 204,9 | 203,7 | 952,7 | 195,8 |
| II. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS | 15.553,2 | 15.851,2 | 10.475,2 | 14.397,7 | 16.281,9 | 13.984,7 | 12.340,1 | 14.188,4 | 9.633,4 | 15.247,2 | 15.152,4 | 19.377,7 | 15.622,5 |
| II.1. Transferências Constitucionais (PI, IR e outras) | 11.562,1 | 12.402,2 | 8.127,0 | 10.779,2 | 12.259,1 | 11.128,2 | 9.512,1 | 9.802,4 | 7.869,4 | 10.374,9 | 10.907,7 | 15.447,4 | 11.290,6 |
| II.2. Lei Complementar 87/ Lei Complementar 115 ³ | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 812,5 | 812,5 | 812,5 | 162,5 |
| II.3. Transferências da Cide | 477,4 | 0,0 | 0,0 | 477,6 | 0,0 | 0,0 | 565,1 | 0,0 | 0,0 | 589,6 | 0,0 | 0,0 | 447,9 |
| II.4. Demais | 3.351,2 | 3.285,8 | 2.185,8 | 2.978,3 | 3.860,3 | 2.694,0 | 2.100,4 | 4.223,5 | 1.601,5 | 3.470,2 | 3.432,2 | 3.117,8 | 3.721,4 |
| III. RECEITA LÍQUIDA TOTAL (II-III) | 75.320,8 | 51.129,2 | 63.061,2 | 74.957,2 | 59.318,5 | 69.680,7 | 77.799,4 | 60.776,8 | 68.842,7 | 71.467,7 | 64.583,9 | 80.984,6 | 86.821,5 |
| IV. DESPESA TOTAL | 61.118,9 | 48.594,2 | 54.088,8 | 59.415,0 | 55.156,4 | 59.100,5 | 66.458,1 | 58.236,0 | 63.427,3 | 59.962,4 | 59.873,5 | 78.967,0 | 66.012,4 |
| IV.1. Pessoal e Encargos Sociais¹ | 15.718,7 | 13.519,1 | 13.770,0 | 16.392,2 | 13.868,8 | 13.769,0 | 17.350,6 | 13.501,6 | 13.705,6 | 13.530,5 | 15.303,9 | 18.847,0 | 16.318,1 |
| IV.2. Benefícios Previdenciários | 20.137,7 | 21.093,2 | 21.155,7 | 24.275,6 | 21.459,6 | 21.515,9 | 21.840,9 | 24.376,9 | 29.143,8 | 21.849,8 | 24.775,7 | 29.813,3 | 22.603,1 |
| IV.2.1. Benefícios Previdenciários - Urbano ² | 15.694,8 | 16.496,5 | 16.507,6 | 18.974,5 | 16.763,9 | 16.786,5 | 17.091,3 | 18.258,9 | 23.532,0 | 17.146,9 | 18.600,1 | 24.150,4 | 17.435,8 |
| IV.2.2. Benefícios Previdenciários - Rural ² | 4.442,9 | 4.596,8 | 4.648,1 | 5.301,1 | 4.695,8 | 4.729,4 | 4.749,6 | 6.118,0 | 5.611,9 | 4.702,9 | 6.175,6 | 5.662,9 | 5.167,3 |
| IV.3. Custeio e Capital | 24.939,3 | 13.520,5 | 18.733,4 | 18.286,8 | 19.364,2 | 23.334,1 | 26.798,7 | 19.891,7 | 20.118,0 | 24.120,2 | 19.268,4 | 29.402,8 | 26.725,5 |
| IV.3.1. Despesa do FAT | 2.053,8 | 1.563,5 | 2.315,7 | 1.839,0 | 2.221,7 | 2.036,8 | 7.577,0 | 3.113,7 | 3.242,3 | 3.435,0 | 2.414,0 | 2.847,5 | 2.345,9 |
| - Abono e Seguro Desemprego | 2.020,1 | 1.526,1 | 2.301,2 | 1.805,4 | 2.146,4 | 1.995,3 | 7.536,7 | 3.059,6 | 3.216,0 | 3.410,3 | 2.371,4 | 2.784,9 | 2.315,6 |
| - Demais Despesas do FAT | 33,7 | 37,4 | 14,5 | 33,6 | 75,3 | 41,5 | 40,2 | 54,2 | 26,3 | 24,7 | 42,6 | 62,6 | 30,3 |
| IV.3.2. Subsídios e Subvenções Econômicas ⁴ | 1.694,4 | -16,0 | 898,4 | 644,3 | 635,9 | 1.470,4 | 1.204,8 | 520,2 | 455,2 | 1.527,5 | 605,5 | 876,9 | 3.272,0 |
| - Operações Oficiais de Crédito e Reordenamento de Passivos | 1.342,6 | -315,9 | 525,1 | 275,1 | 262,6 | 1.087,2 | 1.001,3 | 203,5 | 165,5 | 1.425,8 | 247,2 | 516,1 | 2.845,3 |
| - Despesas com Subvenções aos Fundos Regionais | 351,8 | 299,9 | 373,3 | 369,1 | 373,3 | 383,2 | 203,5 | 316,7 | 289,6 | 101,7 | 358,3 | 360,8 | 426,7 |
| IV.3.3. Benefícios Assistenciais (LOAS e RMV) ⁵ | 1.970,0 | 2.037,0 | 2.046,3 | 2.067,8 | 2.072,2 | 2.080,2 | 2.092,2 | 2.092,8 | 2.098,6 | 2.113,7 | 2.112,7 | 2.121,2 | 2.301,0 |
| IV.3.4. Capitalização da Petrobras | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| IV.3.5. Outras Despesas de Custeio e Capital | 19.221,2 | 9.936,0 | 13.473,1 | 13.735,7 | 14.434,4 | 17.746,8 | 15.924,7 | 14.165,0 | 14.321,9 | 17.044,0 | 14.136,2 | 23.557,3 | 18.806,6 |
| - Outras Despesas de Custeio | 11.348,2 | 8.425,2 | 10.034,1 | 9.997,1 | 10.642,2 | 12.682,2 | 10.864,5 | 10.883,3 | 10.820,4 | 12.266,9 | 10.880,7 | 14.285,0 | 12.305,1 |
| - Outras Despesas de Capital ⁶ | 7.873,0 | 1.510,9 | 3.438,9 | 3.738,6 | 3.792,2 | 5.064,6 | 5.060,2 | 3.281,6 | 3.501,5 | 4.777,1 | 3.255,5 | 9.272,3 | 6.501,6 |
| IV.4. Transferência do Tesouro ao Banco Central | 88,9 | 196,1 | 197,0 | 185,8 | 203,1 | 165,3 | 185,5 | 187,0 | 181,3 | 185,2 | 185,2 | 175,4 | 158,5 |
| IV.5. Despesas do Banco Central | 234,3 | 265,3 | 232,7 | 274,6 | 260,7 | 316,2 | 282,3 | 278,8 | 278,6 | 276,8 | 340,3 | 728,4 | 207,2 |
| V. FUNDO SOBERANO DO BRASIL - FSB⁷ | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| VI. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV - V) | 14.201,9 | 2.535,0 | 8.972,3 | 15.542,2 | 4.162,1 | 10.580,2 | 11.341,4 | 2.540,8 | 5.415,4 | 11.505,3 | 4.710,4 | 2.017,6 | 20.809,0 |
| VI.1. Tesouro Nacional | 17.348,5 | 5.898,1 | 12.118,5 | 21.323,7 | 6.608,5 | 12.596,1 | 13.493,4 | 6.525,1 | 14.834,0 | 12.905,4 | 9.063,7 | -3.092,6 | 23.825,8 |
| VI.2. Previdência Social (RGPS) ⁸ | -3.021,9 | -3.315,6 | -3.135,5 | -5.729,5 | -2.419,8 | -1.903,8 | -2.084,8 | -3.926,0 | -9.350,4 | -1.328,1 | -4.216,7 | 4.885,9 | -3.005,4 |
| VI.2.1. Previdência Social (RGPS) - Urbano ² | 1.046,9 | 942,1 | 1.129,2 | -910,6 | 1.778,4 | 2.222,7 | 1.719,4 | -4.222,5 | 2.901,0 | 1.539,2 | 10.026,2 | 1.774,8 | |
| VI.2.2. Previdência Social (RGPS) - Rural ² | -4.068,8 | -4.257,7 | -4.264,7 | -4.818,9 | -4.198,2 | -4.264,5 | -4.307,5 | -5.645,5 | -5.127,9 | -4.229,1 | -5.755,9 | -5.140,3 | -4.780,2 |
| VI.3. Banco Central ⁹ | -124,7 | -47,5 | -10,7 | -52,0 | -26,6 | -112,0 | -67,2 | -58,3 | -68,2 | -72,0 | -136,6 | 224,3 | -11,4 |
| VII. AJUSTE METODOLÓGICO¹⁰ | 140,3 | 139,1 | 104,5 | 79,6 | 211,8 | 137,8 | 20,6 | 199,8 | 104,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 147,5 |
| VIII. DISCREPÂNCIA ESTATÍSTICA | -535,2 | -143,8 | 598,8 | -401,7 | 78,2 | -1.014,1 | -443,7 | -709,5 | 462,5 | -101,4 | 97,7 | 485,3 | nd |
| IX. RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL (VI + VII + VIII)¹¹ | 13.807,0 | 2.530,3 | 9.675,7 | 15.220,1 | 4.452,1 | 9.704,0 | 10.918,2 | 2.031,0 | 5.982,2 | 11.403,9 | 4.808,1 | 2.502,9 | nd |
| X. JUROS NOMINAIS¹¹ | -14.830,9 | -12.400,5 | -13.644,9 | -14.405,6 | -17.409,6 | -16.329,5 | -16.755,4 | -19.244,1 | -11.454,1 | -14.524,7 | -13.579,7 | -15.973,9 | nd |
| XI. RESULTADO NOMINAL DO GOVERNO CENTRAL (IX + X)¹¹ | -1.023,9 | -9.870,2 | -3.969,2 | 814,4 | -12.957,5 | -6.625,5 | -5.837,2 | -17.213,1 | -5.471,9 | -3.120,8 | -8.771,6 | -13.471,0 | nd |
| Memo: | | | | | | | | | | | | | |
| Parcela patronal da CPSS ¹ | 1.041,9 | 989,4 | 1.020,1 | 998,7 | 976,3 | 1.052,1 | 1.055,4 | 1.019,2 | 1.021,8 | 1.007,8 | 1.780,0 | 1.356,6 | 1.106,3 |
| RMV ⁹ | 151,4 | 153,3 | 152,4 | 151,5 | 149,7 | 148,1 | 146,7 | 145,0 | 143,3 | 142,2 | 140,7 | 139,2 | 150,8 |

¹ Apurado pelo conceito de "pagamento efetivo", que corresponde ao valor do saque efetuado na Conta Única. Dados revisados, sujeitos a alteração. Não inclui receitas de contribuição do FGTS e despesas com o complemento da atualização monetária, conforme previsto na Lei Complementar nº 110/2001.

² Exclui da receita da Contribuição para o Plano da Seguridade Social (CPSS) e da despesa de pessoal a parcela patronal da CPSS do servidor público federal, sem efeitos no resultado primário consolidado.

³ Fonte: Ministério da Previdência Social. A Apuração do resultado do RGPS por clientela urbana e rural é realizada pelo Min. da Previdência Social segundo metodologia própria.

⁴ Lei Complementar nº 87/1996 (até 2003) e Auxílio Financeiro a Estados decorrente da Lei Complementar nº 115/2002 (de 2003 a 2006).

⁵ Inclui despesas com subvenções aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos.

⁶ Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) são benefícios assistenciais pagos pelo Governo Central.

⁷ Apurado pelo conceito de "Despesas pagas", que corresponde aos valores das ordens bancárias emitidas no Siafi após a liquidação dos empenhos. Difere do conceito de "pagamento efetivo" adotado para as demais informações da tabela porque esse último corresponde ao valor do saque efetuado na Conta Única. Corresponde ao investimento dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, incluindo grupo de despesa Investimento (GND 4) e Inversões Financeiras (GND 5), exceto o elemento de despesa Empréstimos e Financiamentos (66), conforme detalhamento na tabela A9.

⁸ Despesa correspondente a integralização de cotas do FSB no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização - FFIE, conforme previsto na Lei nº 11.887/2008, na MP nº 452/2008 e no Decreto nº 6.713/2008.

⁹ Receita de contribuições menos benefícios previdenciários.

¹⁰ Despesas administrativas líquidas de receitas próprias (inclui transferência do Tesouro Nacional).

¹¹ Recursos transitórios referentes à amortização de contratos de Itaipu com o Tesouro Nacional.

¹² Pelo critério "abaixo-da-linha", sem desvalorização cambial. Fonte: Banco Central do Brasil

| | Jan/2011 | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan/2012 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| I. RECEITA TOTAL | 90.874,1 | 66.980,4 | 73.536,4 | 89.354,9 | 75.600,4 | 83.665,4 | 90.139,5 | 74.965,2 | 78.476,1 | 86.715,0 | 79.736,3 | 100.362,3 | 102.443,9 |
| I.1. Receitas do Tesouro | 73.648,7 | 48.985,0 | 55.294,1 | 70.586,1 | 56.326,5 | 63.849,2 | 70.168,3 | 54.293,8 | 58.472,3 | 65.988,5 | 58.973,7 | 64.710,5 | 82.650,5 |
| I.1.1. Receita Bruta | 74.092,2 | 49.390,5 | 55.541,2 | 70.914,5 | 56.800,5 | 66.282,8 | 72.684,3 | 56.611,4 | 59.909,5 | 68.853,8 | 60.791,5 | 65.556,4 | 83.386,8 |
| I.1.1.1. Impostos | 37.986,5 | 22.106,7 | 26.176,6 | 34.513,1 | 25.932,2 | 29.748,9 | 32.464,5 | 25.321,3 | 25.435,0 | 35.366,3 | 27.889,0 | 32.952,3 | 42.373,8 |
| IR | 29.749,4 | 14.644,6 | 18.468,1 | 25.933,8 | 17.450,7 | 21.107,9 | 23.311,3 | 16.159,8 | 15.873,1 | 25.426,8 | 18.328,5 | 23.364,5 | 32.505,7 |
| IR - Pessoa Física | 1.006,9 | 774,0 | 838,2 | 4.861,4 | 2.635,7 | 1.842,2 | 1.697,4 | 1.719,3 | 1.563,8 | 2.383,7 | 1.414,9 | 1.235,7 | 1.188,2 |
| IR - Pessoa Jurídica | 15.838,8 | 5.929,0 | 8.635,0 | 11.160,9 | 6.182,8 | 6.673,6 | 12.380,8 | 6.080,9 | 5.804,3 | 12.611,7 | 6.656,1 | 6.100,6 | 17.727,1 |
| IR - Retido na Fonte | 12.903,6 | 7.941,6 | 8.994,9 | 9.911,6 | 8.632,2 | 12.592,0 | 9.233,0 | 8.359,6 | 8.505,0 | 10.431,4 | 10.257,5 | 16.028,2 | 13.590,3 |
| IRRF - Rendimentos do Trabalho | 7.110,3 | 5.105,2 | 6.407,2 | 5.998,6 | 5.362,2 | 5.183,1 | 5.225,7 | 5.076,6 | 5.330,6 | 5.199,3 | 6.577,5 | 6.248,8 | 8.278,8 |
| IRRF - Rendimentos do Capital | 3.513,4 | 1.383,8 | 1.258,9 | 2.078,5 | 1.732,2 | 5.926,1 | 1.843,9 | 1.817,7 | 1.765,1 | 3.368,9 | 2.225,4 | 7.339,8 | 3.078,8 |
| IRRF - Remessas ao Exterior | 1.536,3 | 903,9 | 811,8 | 1.293,6 | 987,8 | 815,5 | 1.451,1 | 884,8 | 789,1 | 1.288,1 | 857,6 | 1.782,6 | 1.442,3 |
| IRRF - Outros Rendimentos | 743,6 | 548,6 | 517,0 | 540,9 | 550,0 | 667,3 | 712,4 | 580,5 | 620,2 | 575,0 | 597,0 | 657,1 | 790,4 |
| IPI | 3.981,2 | 3.362,9 | 3.585,8 | 3.862,8 | 3.637,8 | 3.755,0 | 4.115,0 | 3.781,8 | 4.073,7 | 4.587,3 | 4.138,5 | 4.036,1 | 4.582,4 |
| IPI - Fumo | 347,6 | 371,2 | 263,2 | 331,4 | 262,1 | 304,8 | 286,3 | 297,7 | 316,2 | 305,1 | 316,8 | 341,2 | 324,7 |
| IPI - Bebidas | 276,0 | 188,5 | 197,4 | 205,0 | 222,4 | 227,8 | 236,2 | 231,5 | 263,7 | 282,1 | 295,5 | 203,6 | 445,9 |
| IPI - Automóveis | 651,4 | 484,5 | 603,4 | 628,1 | 586,3 | 593,8 | 587,3 | 612,6 | 585,1 | 714,6 | 470,3 | 460,6 | 751,9 |
| IPI - Vinculado a importação | 959,2 | 960,0 | 1.062,1 | 1.002,4 | 1.044,3 | 1.029,4 | 1.098,3 | 1.198,9 | 1.248,4 | 1.356,3 | 1.444,9 | 1.331,4 | 1.287,6 |
| IPI - Outros | 1.747,0 | 1.358,6 | 1.459,7 | 1.695,9 | 1.522,6 | 1.599,3 | 1.906,9 | 1.441,0 | 1.660,3 | 1.929,2 | 1.611,0 | 1.699,4 | 1.772,2 |
| IOF | 2.368,1 | 2.200,4 | 1.991,5 | 2.802,1 | 2.669,7 | 2.810,3 | 2.833,9 | 2.904,3 | 2.740,9 | 2.858,5 | 2.627,7 | 2.999,7 | 2.930,6 |
| Imposto de Importação | 1.878,0 | 1.888,8 | 2.121,0 | 1.904,2 | 2.164,8 | 2.062,3 | 2.188,8 | 2.462,0 | 2.387,3 | 2.427,3 | 2.744,2 | 2.505,6 | 2.337,7 |
| Outros | 9,9 | 10,0 | 10,2 | 10,2 | 9,3 | 13,4 | 15,5 | 13,3 | 360,0 | 66,6 | 50,1 | 46,3 | 17,4 |
| I.1.1.2. Contribuições | 28.241,2 | 20.096,6 | 22.101,6 | 23.608,2 | 21.409,2 | 22.377,0 | 30.757,5 | 23.171,2 | 22.753,7 | 25.306,9 | 23.068,8 | 22.767,6 | 30.666,5 |
| COFINS | 13.643,6 | 11.518,4 | 12.518,6 | 12.677,3 | 12.643,8 | 13.192,2 | 13.398,6 | 13.834,0 | 13.529,7 | 13.536,4 | 13.729,9 | 13.856,2 | 14.749,8 |
| CPMF | 4,8 | 13,4 | 11,2 | 5,3 | 7,0 | 4,8 | 11,2 | 32,2 | 7,9 | 6,4 | 23,5 | 17,3 | 8,4 |
| CSLL | 8.020,5 | 3.359,6 | 4.229,8 | 5.238,1 | 3.165,5 | 3.370,4 | 11.660,3 | 3.335,1 | 3.088,4 | 5.921,9 | 3.585,0 | 3.152,4 | 8.905,2 |
| CIDE-Combustíveis | 727,2 | 674,2 | 662,6 | 883,7 | 796,3 | 746,7 | 774,6 | 847,6 | 911,9 | 836,5 | 636,6 | 426,1 | 415,7 |
| Pis/Pasep | 3.623,6 | 3.160,5 | 3.287,0 | 3.394,8 | 3.425,4 | 3.482,4 | 3.545,4 | 3.585,6 | 3.565,9 | 3.515,7 | 3.572,4 | 3.685,3 | 3.993,7 |
| Salário Educação | 1.695,3 | 996,9 | 977,1 | 960,6 | 981,0 | 1.010,5 | 1.010,1 | 1.043,1 | 1.218,8 | 1.058,2 | 1.059,6 | 1.104,3 | 1.934,7 |
| Outras | 526,2 | 373,7 | 415,1 | 448,3 | 390,1 | 570,2 | 357,2 | 493,6 | 431,0 | 431,8 | 461,7 | 526,1 | 628,1 |
| I.1.1.3. Demais | 7.864,6 | 7.187,1 | 7.263,1 | 12.793,2 | 9.459,1 | 14.156,9 | 9.462,3 | 8.118,9 | 11.720,8 | 8.180,5 | 9.833,7 | 9.836,5 | 10.346,5 |
| CPSS ¹ | 849,8 | 861,1 | 867,7 | 857,0 | 864,7 | 885,0 | 881,9 | 879,6 | 955,4 | 837,3 | 1.421,7 | 1.155,9 | 900,1 |
| Cota parte de compensações financeiras | 3.823,5 | 1.290,8 | 1.222,6 | 4.616,0 | 1.414,5 | 1.475,5 | 5.001,9 | 1.415,5 | 1.417,3 | 4.765,5 | 1.552,0 | 1.590,4 | 5.518,9 |
| Diretamente arrecadadas | 2.719,8 | 2.681,4 | 2.223,7 | 4.819,4 | 2.324,1 | 2.244,6 | 2.776,2 | 2.401,9 | 2.596,4 | 2.382,5 | 3.013,5 | 2.759,5 | 3.212,6 |
| Concessões | 256,1 | 9,7 | 15,6 | 11,4 | 1.071,9 | 346,4 | 55,7 | 11,4 | 14,6 | 39,6 | 17,8 | 2.088,1 | 291,3 |
| Dividendos | 2,3 | 1.549,1 | 1.616,3 | 2.245,9 | 2.570,6 | 2.302,8 | 1.511,6 | 932,1 | 4.589,3 | 9,1 | 2.100,7 | 532,7 | 0,0 |
| Cessão Onerosa Exploração de Petróleo | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Outras | 213,0 | 795,0 | 1.317,3 | 243,4 | 1.213,2 | 6.902,6 | -765,0 | 2.478,5 | 2.147,8 | 146,5 | 1.728,1 | 1.709,9 | 423,6 |
| I.1.2. (-) Restituições | -391,7 | -405,5 | -247,1 | -328,4 | -403,9 | -2.433,6 | -2.489,6 | -2.316,7 | -1.336,7 | -2.841,9 | -1.817,9 | -845,2 | -736,3 |
| I.1.3. (-) Incentivos Fiscais | -51,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -70,0 | 0,0 | -26,4 | -0,9 | -100,4 | -23,5 | 0,0 | -0,7 | 0,0 |
| I.2. Receitas da Previdência Social | 17.115,8 | 17.777,6 | 18.020,2 | 18.546,2 | 19.039,8 | 19.612,1 | 19.756,1 | 20.450,9 | 19.793,4 | 20.521,6 | 20.559,0 | 34.699,2 | 19.597,7 |
| Urbana | 16.741,7 | 17.438,6 | 17.636,8 | 18.064,0 | 18.542,2 | 19.147,1 | 19.314,0 | 19.978,4 | 19.309,4 | 20.047,9 | 20.139,3 | 34.176,6 | 19.210,6 |
| Rural | 374,1 | 339,0 | 383,4 | 482,2 | 497,6 | 465,0 | 442,1 | 472,5 | 484,0 | 473,7 | 419,7 | 522,6 | 387,1 |
| I.3. Receitas do Banco Central | 109,6 | 217,8 | 222,1 | 222,6 | 234,1 | 204,1 | 215,1 | 220,4 | 210,5 | 204,9 | 203,7 | 952,7 | 195,8 |
| II. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS | 15.553,2 | 15.851,2 | 10.475,2 | 14.397,7 | 16.281,9 | 13.984,7 | 12.340,1 | 14.188,4 | 9.633,4 | 15.247,2 | 15.152,4 | 19.377,7 | 15.622,5 |
| II.1. Transferências Constitucionais (IPI, IR e outras) | 11.562,1 | 12.402,2 | 8.127,0 | 10.779,2 | 12.259,1 | 11.128,2 | 9.512,1 | 9.802,4 | 7.869,4 | 10.374,9 | 10.907,7 | 15.447,4 | 11.290,6 |
| II.2. Lei Complementar 87/Lei Complementar 115 ² | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 812,5 | 812,5 | 812,5 | 162,5 |
| II.3. Transferências da Cide | 477,4 | 0,0 | 0,0 | 477,6 | 0,0 | 0,0 | 565,1 | 0,0 | 0,0 | 589,6 | 0,0 | 0,0 | 447,9 |
| II.4. Demais | 3.351,2 | 3.286,5 | 2.185,8 | 2.978,3 | 3.860,3 | 2.694,0 | 2.100,4 | 4.223,5 | 1.601,5 | 3.470,2 | 3.432,2 | 3.117,8 | 3.721,4 |
| II.4.1. Salário Educação | 440,5 | 1.140,4 | 598,4 | 586,1 | 577,0 | 588,2 | 606,3 | 606,0 | 625,8 | 731,3 | 634,8 | 635,8 | 602,2 |
| II.4.2. Royalties (lei nº 9.478/97) | 852,8 | 2.124,8 | 1.071,5 | 791,3 | 2.767,3 | 1.044,0 | 961,3 | 2.967,3 | 934,7 | 1.186,3 | 2.732,1 | 1.161,1 | 1.271,8 |
| II.4.3. Fundef/Fundeb | 2.001,0 | 8,3 | 501,5 | 1.586,2 | 501,5 | 1.047,6 | 512,7 | 634,0 | 0,0 | 1.268,0 | 0,0 | 1.268,0 | 1.795,7 |
| II.4.4. Outras | 56,9 | 13,0 | 14,3 | 14,7 | 14,4 | 14,3 | 20,2 | 16,1 | 41,0 | 284,5 | 65,3 | 52,9 | 51,7 |

* Apurado pelo conceito de "pagamento efetivo", que corresponde ao valor do saque efetuado na Conta Única. Dados revistos, sujeitos a alteração. Não inclui receitas de contribuição do FGTS.

¹ Exclui da receita da Contribuição para o Plano da Seguridade Social (CPSS) a parcela patronal da CPSS do servidor público federal, sem efeitos no resultado primário consolidado.

² Lei Complementar nº 87/1996 (até 2003) e Auxílio Financeiro a Estados decorrente da Lei Complementar nº 115/2002 (de 2003 a 2006).

TABELA A3 - DESPESAS PRIMÁRIAS DO GOVERNO CENTRAL *

R\$ milhões

| | Jan/2011 | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan/2012 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| I. DESPESA TOTAL | 61.118,9 | 48.594,2 | 54.088,8 | 59.415,0 | 55.156,4 | 59.100,5 | 66.458,1 | 58.236,0 | 63.427,3 | 59.962,4 | 59.873,5 | 78.967,0 | 66.012,4 |
| I.1. Pessoal e Encargos Sociais¹ | 15.718,7 | 13.519,1 | 13.770,0 | 16.392,2 | 13.868,8 | 13.769,0 | 17.350,6 | 13.501,6 | 13.705,6 | 13.530,5 | 15.303,9 | 18.847,0 | 16.318,1 |
| d/q Sentenças Judiciais e Precatórios | 86,8 | 76,9 | 125,3 | 3.167,8 | 778,9 | 276,1 | 302,0 | 136,6 | 161,7 | 285,7 | 56,3 | 153,6 | 81,2 |
| I.2. Benefícios Previdenciários | 20.137,7 | 21.093,2 | 21.155,7 | 24.275,6 | 21.459,6 | 21.515,9 | 21.840,9 | 24.376,9 | 29.143,8 | 21.849,8 | 24.775,7 | 29.813,3 | 22.603,1 |
| I.2.1. Benefícios Previdenciários - Urbano ² | 15.694,8 | 16.496,5 | 16.507,6 | 18.974,5 | 16.763,9 | 16.786,5 | 17.091,3 | 18.258,9 | 23.532,0 | 17.146,9 | 18.600,1 | 24.150,4 | 17.435,8 |
| d/q Sentenças Judiciais e Precatórios | 174,7 | 143,4 | 219,5 | 2.514,9 | 234,8 | 322,4 | 292,1 | 407,3 | 337,8 | 247,8 | 468,3 | 249,3 | 114,8 |
| I.2.1. Benefícios Previdenciários - Rural ² | 4.442,9 | 4.596,8 | 4.648,1 | 5.301,1 | 4.695,8 | 4.729,4 | 4.749,6 | 6.118,0 | 5.611,9 | 4.702,9 | 6.175,6 | 5.662,9 | 5.167,3 |
| d/q Sentenças Judiciais e Precatórios | 49,8 | 40,2 | 62,2 | 706,6 | 66,2 | 90,8 | 82,3 | 137,3 | 80,9 | 68,4 | 156,4 | 59,0 | 34,3 |
| I.3. Custeio e Capital | 24.939,3 | 13.520,5 | 18.733,4 | 18.286,8 | 19.364,2 | 23.334,1 | 26.798,7 | 19.891,7 | 20.118,0 | 24.120,2 | 19.268,4 | 29.402,8 | 26.725,5 |
| I.3.1. Despesa do FAT | 2.053,8 | 1.563,5 | 2.315,7 | 1.839,0 | 2.221,7 | 2.036,8 | 7.577,0 | 3.113,7 | 3.242,3 | 3.435,0 | 2.414,0 | 2.847,5 | 2.345,9 |
| I.3.1.1. Abono e Seguro Desemprego | 2.020,1 | 1.526,1 | 2.301,2 | 1.805,4 | 2.146,4 | 1.995,3 | 7.536,7 | 3.059,6 | 3.216,0 | 3.410,3 | 2.371,4 | 2.784,9 | 2.315,6 |
| I.3.1.2. Demais Despesas do FAT | 33,7 | 37,4 | 14,5 | 33,6 | 75,3 | 41,5 | 40,2 | 54,2 | 26,3 | 24,7 | 42,6 | 62,6 | 30,3 |
| I.3.2. Subsídios e Subvenções Econômicas ³ | 1.694,4 | -16,0 | 898,4 | 644,3 | 635,9 | 1.470,4 | 1.204,8 | 520,2 | 455,2 | 1.527,5 | 605,5 | 876,9 | 3.272,0 |
| I.3.2.1. Operações Oficiais de Crédito e Reordenamento de Passivos | 1.342,6 | -315,9 | 525,1 | 275,1 | 262,6 | 1.087,2 | 1.001,3 | 203,5 | 165,5 | 1.425,8 | 247,2 | 516,1 | 2.845,3 |
| Equalização de custeio agropecuário | 30,1 | 0,0 | 178,4 | 138,4 | 3,1 | 93,1 | 45,0 | 0,0 | 0,0 | 411,0 | 9,0 | 9,2 | 453,2 |
| Equalização de invest. rural e agroindustrial ⁴ | 23,2 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 6,2 | -12,4 | 22,7 | -15,9 | 0,0 | -0,4 | 0,1 | 0,1 | 80,7 |
| Política de preços agrícolas | 101,9 | -347,6 | 39,0 | -63,6 | 60,7 | 109,3 | 244,8 | -34,5 | 15,4 | 471,2 | -20,9 | -110,5 | 373,8 |
| Equalização Empréstimo do Governo Federal | 27,7 | 0,0 | 0,5 | 0,3 | 0,0 | 11,7 | 1,9 | 0,0 | 0,0 | 34,3 | 0,2 | 0,2 | 53,8 |
| Equalização Aquisições do Governo Federal | -73,8 | -347,6 | -91,4 | -63,9 | -69,3 | 57,6 | 84,9 | -34,5 | -14,6 | 164,5 | -21,1 | -31,7 | 300,0 |
| Garantia à Sustentação de Preços | 148,0 | 0,0 | 130,0 | 0,0 | 130,0 | 40,0 | 158,0 | 0,0 | 30,0 | 272,4 | 0,0 | -79,0 | 20,0 |
| Pronaf | 943,7 | 5,2 | 39,3 | 163,1 | 122,6 | 314,1 | 564,9 | -1,8 | 10,7 | 153,4 | 0,3 | -2,9 | 1.546,9 |
| Equalização Empréstimo do Governo Federal | 934,5 | 0,0 | 8,1 | 161,4 | 117,1 | 291,0 | 542,6 | 0,0 | 0,0 | 133,7 | 1,3 | 10,2 | 1.528,2 |
| Concessão de Financiamento ⁵ | 9,2 | 5,2 | 31,3 | 1,7 | 5,5 | 23,2 | 22,3 | -1,8 | 10,7 | 19,6 | -1,0 | -13,1 | 18,7 |
| Proex | 111,7 | -36,3 | 26,0 | 1,4 | 30,1 | 9,7 | 25,3 | 62,7 | 61,4 | 12,6 | -2,5 | 23,5 | -34,4 |
| Equalização Empréstimo do Governo Federal | 49,3 | 1,7 | 46,7 | 24,0 | 0,7 | 59,2 | 29,0 | 0,9 | 99,8 | 29,1 | 31,0 | 33,4 | 45,5 |
| Concessão de Financiamento ⁵ | 62,4 | -38,1 | -20,7 | -22,6 | 29,4 | -49,5 | -3,8 | 61,8 | -38,5 | -16,5 | -33,5 | -9,9 | -79,9 |
| Programa especial de saneamento de ativos (PESA) ⁶ | 108,2 | 38,5 | 172,1 | 6,4 | 15,7 | 126,4 | 64,8 | 23,1 | 0,0 | 19,1 | 49,3 | 206,0 | 44,6 |
| Alcool | | | | | | | | | | | | | 0,7 |
| Cacau | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,5 |
| Programa de subsídio à habitação de interesse social (PSH) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Securitização da dívida agrícola (LEI 9.138/1995) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Fundo da terra/ INCRA ⁵ | 7,8 | 20,9 | 32,3 | 24,2 | 17,7 | 17,2 | 33,3 | 125,9 | 32,8 | 143,1 | 42,6 | 208,5 | 18,8 |
| Funcafé | 15,9 | 3,6 | 12,2 | 5,2 | 6,4 | 0,8 | 0,6 | 1,2 | 1,9 | 2,0 | 5,1 | 10,9 | 11,3 |
| Revitaliza | 0,0 | 0,0 | 25,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 61,4 |
| Programa de Sustentação ao Investimento (PSI) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 429,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 240,0 |
| Operações de Microcrédito Produtivo Orientado (EQMPO) | | | | | | | | | | | | | 37,4 |
| Fundo nacional de desenvolvimento (FND) ⁶ | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -6,7 |
| Capitalização à Emgea | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 42,9 | 43,4 | 148,2 | 148,2 | 154,4 | 0,0 |
| Subv. Parcial à Remuneração por Cessão de Energia Elétrica de Itaipu | | | | | | | | | | 65,7 | 15,8 | 17,0 | 17,0 |
| I.3.2.2. Despesas com Subvenções aos Fundos Regionais | 351,8 | 299,9 | 373,3 | 369,1 | 373,3 | 383,2 | 203,5 | 316,7 | 289,6 | 101,7 | 358,3 | 360,8 | 426,7 |
| I.3.3. Benefícios Assistenciais (LOAS e RMV) ⁷ | 1.970,0 | 2.037,0 | 2.046,3 | 2.067,8 | 2.072,2 | 2.080,2 | 2.092,2 | 2.092,8 | 2.098,6 | 2.113,7 | 2.112,7 | 2.121,2 | 2.301,0 |
| I.3.4. Capitalização da Petrobras | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| I.3.5. Outras Despesas de Custeio e Capital | 19.221,2 | 9.936,0 | 13.473,1 | 13.735,7 | 14.434,4 | 17.746,8 | 15.924,7 | 14.165,0 | 14.321,9 | 17.044,0 | 14.136,2 | 23.557,3 | 18.806,6 |
| I.3.5.1. Sentenças Judiciais e Precatórios | 39,9 | 32,3 | 42,6 | 77,3 | 738,1 | 1.416,5 | 44,8 | 38,9 | 45,3 | 42,4 | 40,9 | 35,4 | 25,0 |
| I.3.5.2. Legislativo/Judiciário | 512,1 | 505,9 | 561,3 | 572,1 | 610,3 | 596,1 | 569,2 | 571,0 | 564,3 | 570,6 | 567,3 | 801,5 | 604,9 |
| Legislativo | 105,0 | 89,5 | 95,8 | 105,2 | 114,6 | 111,3 | 103,8 | 112,5 | 96,1 | 87,0 | 101,3 | 122,4 | 114,4 |
| Judiciário | 407,1 | 416,4 | 465,5 | 466,9 | 495,7 | 484,9 | 465,4 | 458,5 | 468,2 | 483,6 | 466,0 | 679,2 | 490,5 |
| I.3.5.3. Crédito Extraordinário (Exclui-PAC) | 1.166,5 | 315,1 | 329,4 | 354,7 | 505,2 | 351,5 | 371,4 | 305,3 | 319,9 | 407,8 | 142,9 | 467,1 | 194,3 |
| I.3.5.4. Programa de Aceleração do Crescimento - PAC | 2.948,9 | 519,1 | 1.993,3 | 2.097,3 | 2.243,6 | 2.394,0 | 2.672,4 | 1.856,1 | 1.258,9 | 2.831,5 | 2.014,3 | 5.193,0 | 3.114,8 |
| I.3.5.5. Outras Obrigatórias | 142,2 | 116,4 | 92,9 | 113,9 | 124,2 | 145,0 | 141,2 | 156,5 | 120,5 | 891,5 | 171,4 | 407,3 | 512,9 |
| I.3.5.6. Discricionárias | 14.411,6 | 8.447,2 | 10.453,6 | 10.520,3 | 10.213,0 | 12.843,6 | 12.125,7 | 11.237,0 | 12.013,1 | 12.300,1 | 11.199,4 | 16.653,0 | 14.354,7 |
| I.4. Transferência do Tesouro ao Banco Central | 88,9 | 196,1 | 197,0 | 185,8 | 203,1 | 165,3 | 185,5 | 187,0 | 181,3 | 185,2 | 185,2 | 175,4 | 158,5 |
| I.5. Despesas do Banco Central | 234,3 | 265,3 | 232,7 | 274,6 | 260,7 | 316,2 | 282,3 | 278,8 | 278,6 | 276,8 | 340,3 | 728,4 | 207,2 |
| Memo: | | | | | | | | | | | | | |
| Parcela patronal da CPSS ¹ | 1.041,9 | 989,4 | 1.020,1 | 998,7 | 976,3 | 1.052,1 | 1.055,4 | 1.019,2 | 1.021,8 | 1.007,8 | 1.780,0 | 1.356,6 | 1.106,3 |
| RMV ⁷ | 151,4 | 153,3 | 152,4 | 151,5 | 149,7 | 148,1 | 145,0 | 143,3 | 142,2 | 140,7 | 140,7 | 139,2 | 150,8 |

* Apurado pelo conceito de "pagamento efetivo", que corresponde ao valor do saque efetuado na Conta Única. Dados revisados, sujeitos a alteração. Não inclui receitas de contribuição do FGTS e despesas com o complemento da atualização monetária, conforme previsto na Lei Complementar nº 110/2001.

¹ Exclui a parcela patronal da CPSS do servidor público federal.

² Fonte: Ministério da Previdência Social. A Apuração do resultado do RGPS por clientela urbana e rural é realizada pelo Min. da Previdência Social segundo metodologia própria.

³ Inclui despesas com subvenções aos fundos regionais e, a partir de 2005, despesas com reordenamento de passivos.

⁴ Inclui retornos derivados de decisões judiciais relativas aos programas "Unificados Rurais" e "Unificados Industriais".

⁵ Concessão de empréstimos menos retornos.

⁶ Inclui "despesas" decorrentes da baixa de ativos associada a inscrição em Dívida Ativa da União.

⁷ Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) são benefícios assistenciais pagos pelo Governo Central.

TABELA A4 - EXECUÇÃO FINANCEIRA DO TESOURO NACIONAL *

R\$ milhões

| | Jan/2011 | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan/2012 |
|--|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| FLUXO FISCAL | | | | | | | | | | | | | |
| I. RECEITAS | 60.929,8 | 85.174,8 | 73.611,2 | 80.508,6 | 87.599,8 | 77.869,6 | 82.379,2 | 92.358,6 | 77.614,4 | 78.793,0 | 93.472,8 | 113.794,7 | 76.641,1 |
| I.1 - Recolhimento Bruto | 40.091,4 | 64.761,8 | 52.142,6 | 58.106,1 | 63.938,5 | 55.178,7 | 60.919,4 | 67.978,0 | 53.431,3 | 54.411,6 | 71.615,5 | 73.165,4 | 54.658,8 |
| I.2 - (-) Incentivos Fiscais | -51,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -70,0 | 0,0 | -26,4 | -0,9 | -100,4 | -23,5 | 0,0 | -0,7 | 0,0 |
| I.3 - Outras Operações Oficiais de Crédito | 1.781,3 | 1.787,0 | 1.810,0 | 1.388,6 | 2.284,2 | 1.837,6 | 1.297,9 | 2.476,9 | 1.872,5 | 1.950,4 | 1.154,7 | 3.216,1 | 1.704,3 |
| I.4 - Receita das Operações de Crédito | 240,9 | 499,9 | 478,3 | 185,7 | 291,8 | 152,5 | 170,9 | 115,0 | 142,0 | 178,3 | 164,2 | 170,1 | 344,8 |
| I.5 - Receita do Salário Educação | 1.881,1 | 1.099,6 | 1.083,7 | 1.067,4 | 1.089,0 | 1.121,7 | 1.120,2 | 1.155,4 | 1.182,5 | 1.177,7 | 1.175,7 | 1.229,9 | 2.153,4 |
| I.6 - Arrecadação Líquida da Previdência Social | 16.987,0 | 17.026,6 | 18.096,5 | 19.760,8 | 20.066,4 | 19.579,2 | 18.897,2 | 20.634,4 | 21.086,5 | 21.098,4 | 19.362,7 | 36.013,9 | 17.779,8 |
| I.6 - Remuneração de Disponibilidades - BB | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| II. DESPESAS | 105.063,9 | 80.352,8 | 76.132,6 | 80.238,3 | 88.486,6 | 82.907,2 | 94.114,2 | 91.445,3 | 78.088,1 | 79.288,2 | 99.952,2 | 103.890,5 | 84.800,5 |
| II.1 - Liberações Vinculadas | 21.910,2 | 19.941,0 | 13.611,2 | 17.998,4 | 19.704,7 | 16.869,8 | 15.827,0 | 17.659,0 | 13.578,2 | 18.077,3 | 18.409,9 | 19.616,0 | 19.337,9 |
| II.1.1 - Transferências a Fundos Constitucionais | 12.323,4 | 13.222,3 | 8.662,3 | 11.488,9 | 13.073,7 | 11.863,4 | 10.137,5 | 10.447,5 | 8.384,4 | 11.051,8 | 11.622,8 | 16.278,1 | 12.048,2 |
| II.1.2 - Demais transferências a Estados e Municípios | 1.838,5 | 3.267,4 | 1.684,0 | 1.870,0 | 3.356,7 | 1.646,5 | 2.152,9 | 3.589,6 | 1.601,7 | 2.791,8 | 3.448,4 | 1.738,9 | 2.401,8 |
| II.1.3 - Lei Complementar 87/Lei Complementar 115 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 162,5 | 812,5 | 812,5 | 162,5 |
| II.1.4 - Outras Vinculações | 7.585,8 | 3.288,9 | 3.102,3 | 4.477,0 | 3.111,9 | 3.197,4 | 3.374,0 | 3.459,4 | 3.429,5 | 3.421,2 | 2.526,2 | 786,5 | 4.725,4 |
| II.2 - Liberações Ordinárias | 83.153,7 | 60.411,8 | 62.521,4 | 62.239,9 | 68.781,9 | 66.037,3 | 78.287,2 | 73.786,3 | 64.510,0 | 61.210,9 | 81.542,2 | 84.274,5 | 65.462,6 |
| II.2.1 - Pessoal e Encargos Sociais | 16.289,3 | 14.630,1 | 15.837,1 | 17.716,6 | 14.847,3 | 18.336,4 | 14.972,2 | 14.886,0 | 15.147,2 | 14.879,9 | 21.846,4 | 17.445,1 | 17.352,7 |
| II.2.2 - Encargos da Dívida Contratual | 3.686,8 | 411,1 | 334,8 | 607,4 | 129,4 | 148,7 | 1.305,7 | 640,3 | 106,8 | 94,3 | 119,4 | 713,0 | 1.505,1 |
| i) Dívida Contratual Interna | 80,8 | 104,0 | 108,5 | 107,4 | 98,6 | 101,0 | 104,4 | 134,4 | 95,9 | 94,3 | 85,9 | 643,9 | 0,0 |
| ii) Dívida Contratual Externa | 3.605,9 | 307,1 | 226,3 | 500,0 | 30,8 | 47,7 | 1.201,3 | 505,9 | 10,9 | 0,0 | 33,5 | 69,1 | 1.505,1 |
| II.2.3 - Encargos da DPMF - Mercado | 18.018,3 | 5.707,8 | 5.159,3 | 790,6 | 8.907,4 | 3.110,0 | 18.401,6 | 6.131,3 | 2.021,4 | 2.264,1 | 8.163,4 | 3.205,5 | 2.540,2 |
| II.2.4 - Benefícios Previdenciários | 27.014,3 | 21.277,7 | 20.726,3 | 24.265,3 | 21.408,7 | 21.190,7 | 21.673,8 | 27.880,7 | 25.859,5 | 20.975,6 | 28.542,9 | 25.779,8 | 23.316,3 |
| II.2.5 - Custeio e Investimento | 16.787,9 | 18.267,9 | 19.674,2 | 18.437,0 | 23.057,6 | 22.566,8 | 21.050,2 | 24.126,3 | 21.218,9 | 22.180,1 | 22.723,3 | 36.878,0 | 18.192,8 |
| II.2.6 - Operações Oficiais de Crédito | 1.357,0 | 117,2 | 789,6 | 422,9 | 431,5 | 684,8 | 883,7 | 121,7 | 156,1 | 816,9 | 146,8 | 253,1 | 2.555,6 |
| II.2.7 - Restos a Pagar | | | | | | | | | | | | | |
| III. RESULTADO FINANCEIRO DO TESOURO (I - II) | -44.134,1 | 4.822,0 | -2.521,4 | 270,3 | -886,8 | -5.037,6 | -11.735,0 | 913,3 | -473,7 | -495,1 | -6.479,4 | 9.904,2 | -8.159,4 |
| FLUXO DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | | | | | | |
| IV. RECEITAS | 37.397,4 | 33.759,2 | 38.212,3 | 49.524,4 | 39.214,5 | 38.019,8 | 38.671,5 | 22.800,0 | 22.780,5 | 23.797,4 | 32.189,9 | 19.704,7 | 82.376,3 |
| IV.1 - Emissão de Títulos - Mercado | 36.035,4 | 31.706,7 | 36.846,5 | 48.126,7 | 37.575,1 | 36.773,4 | 37.575,6 | 21.346,7 | 21.489,0 | 22.203,3 | 29.396,2 | 17.915,3 | 80.449,5 |
| IV.2 - Outras Operações de Crédito | 1.362,0 | 2.052,6 | 1.365,7 | 1.397,8 | 1.639,4 | 1.246,4 | 1.095,8 | 1.453,3 | 1.291,5 | 1.594,0 | 2.793,7 | 1.789,5 | 1.926,8 |
| V. DESPESAS | 96.762,3 | 1.091,4 | 26.283,3 | 22.785,6 | 37.333,0 | 16.631,9 | 103.978,9 | 734,4 | 7.080,7 | 26.569,9 | 18.609,2 | 18.733,8 | 110.153,1 |
| V.1 - Amortização da Dívida Interna | 93.841,6 | 874,0 | 25.551,0 | 22.085,6 | 35.819,0 | 16.222,9 | 101.822,9 | 322,4 | 7.051,4 | 26.569,6 | 15.593,2 | 18.544,5 | 108.939,8 |
| V.1.1 - Resgate de Títulos - Mercado | 93.671,7 | 652,4 | 25.311,3 | 21.850,1 | 35.582,9 | 15.985,1 | 101.578,6 | 72,3 | 6.810,8 | 26.312,0 | 15.353,1 | 18.151,3 | 108.939,8 |
| V.1.2 - Dívida Contratual | 170,0 | 221,6 | 239,7 | 235,4 | 236,2 | 237,8 | 244,3 | 250,1 | 240,6 | 257,6 | 240,1 | 393,2 | 0,0 |
| V.2 - Amortização da Dívida Externa | 2.920,6 | 217,4 | 732,3 | 700,0 | 1.514,0 | 409,0 | 2.155,9 | 412,0 | 29,3 | 0,3 | 3.016,0 | 189,3 | 1.213,2 |
| V.3 - Aquisição de Garantias/Outras Liberações | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| VI. ENDIVIDAMENTO MOBILIÁRIO INTERNO LÍQUIDO (IV.1 - V.1.1) | -57.636,3 | 31.054,2 | 11.535,2 | 26.276,5 | 1.992,3 | 20.788,3 | -64.003,0 | 21.274,4 | 14.678,2 | -4.108,7 | 14.043,1 | -236,1 | -28.490,3 |
| VII. RESULTADO RELACIONAMENTO TESOURO/BACEN | -11.947,9 | 2.394,7 | 2.557,6 | 9.860,0 | -4.387,0 | -6.664,3 | -14.449,8 | 19.105,3 | 8.745,8 | 13.458,5 | 6.726,6 | -256,1 | -16.904,7 |
| VIII. FLUXO DE CAIXA TOTAL (III + IV + V + VII) | -115.446,8 | 39.884,5 | 11.965,1 | 36.869,1 | -3.392,2 | 9.686,0 | -91.492,2 | 42.084,1 | 23.971,9 | 10.190,8 | 13.827,9 | 10.619,0 | -52.840,8 |

* Valores apurados pelo conceito de "Liberação", que correspondem à disponibilização, por parte da STN, de limites de saque aos órgãos setoriais. Difere do conceito de "pagamento efetivo" adotado para as demais tabelas desta publicação pois este último corresponde aos valores efetivamente sacados da Conta Única por meio da emissão de OB's. Dados revisados, sujeitos a alteração.

TABELA A5 - RELACIONAMENTO TESOIRO/BANCO CENTRAL *

R\$ milhões

| | Jan/2011 | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan/2012 |
|---|------------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| I. RECEITAS ORIUNDAS DO BACEN | 36.052,1 | 5.394,7 | 30.431,4 | 9.869,3 | 9.519,9 | 8.335,7 | 36.014,6 | 22.905,3 | 8.745,8 | 25.958,5 | 26.539,4 | 29.899,0 | 4.095,3 |
| I.1. Emissão de Títulos | 33.907,2 | 1.877,6 | 21.928,4 | 5.486,1 | 5.065,0 | 4.081,4 | 32.875,8 | 7.003,9 | 4.808,5 | 21.682,0 | 22.489,2 | 25.071,8 | 0,0 |
| I.2. Remuneração das Disponibilidades | 1.823,4 | 3.259,5 | 3.261,8 | 4.137,8 | 4.272,9 | 4.081,5 | 2.990,0 | 3.274,8 | 3.766,3 | 4.124,0 | 3.910,8 | 4.640,9 | 3.718,0 |
| I.3. Remuneração das Aplic. Financeiras das Ugs | 321,5 | 257,6 | 205,8 | 245,4 | 182,0 | 172,8 | 148,8 | 178,5 | 171,0 | 152,5 | 139,5 | 186,3 | 377,3 |
| I.4. Resultado do Banco Central | 0,0 | 0,0 | 5.035,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 12.448,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| II. DESPESAS NO BACEN | 48.000,0 | 3.000,0 | 27.873,8 | 9,4 | 13.906,9 | 15.000,0 | 50.464,4 | 3.800,0 | 0,0 | 12.500,0 | 19.812,9 | 30.155,2 | 21.000,0 |
| II.1. Resgate de Títulos | 41.000,0 | 0,0 | 22.780,7 | 9,4 | 10.135,6 | 13.235,4 | 43.702,0 | 0,0 | 0,0 | 12.008,5 | 17.787,4 | 24.978,0 | 18.000,0 |
| II.2. Encargos da DPMF | 7.000,0 | 3.000,0 | 5.093,1 | 0,0 | 3.771,2 | 1.764,6 | 6.762,4 | 3.800,0 | 0,0 | 491,5 | 2.025,5 | 5.177,2 | 3.000,0 |
| III. RESULTADO (I - II) | -11.947,9 | 2.394,7 | 2.557,6 | 9.860,0 | -4.387,0 | -6.664,3 | -14.449,8 | 19.105,3 | 8.745,8 | 13.458,5 | 6.726,6 | -256,1 | -16.904,7 |

* Valores apurados pelo conceito de "Liberação", que correspondem à disponibilização, por parte da STN, de limites de saque aos órgãos setoriais. Difere do conceito de "pagamento efetivo" adotado para as demais tabelas desta publicação pois este último corresponde aos valores efetivamente sacados da Conta Única por meio da emissão de OB's. Dados revistos, sujeitos a alteração.

TABELA A6 - DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL

R\$ milhões

| | Jan/11 | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan/12 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| I. DÍVIDA INTERNA LÍQUIDA | 825.378,0 | 835.141,9 | 832.936,1 | 829.439,2 | 839.082,5 | 842.873,7 | 844.709,9 | 847.683,6 | 844.542,8 | 847.498,4 | 850.344,6 | 853.155,9 | 907.114,7 |
| I.1. DÍVIDA INTERNA | 2.226.341,1 | 2.274.147,0 | 2.301.553,3 | 2.354.545,6 | 2.364.576,2 | 2.424.800,6 | 2.343.666,6 | 2.387.596,2 | 2.430.981,4 | 2.456.348,2 | 2.485.834,4 | 2.517.419,4 | 2.495.317,6 |
| DPMFi em Poder do Público ¹ | 1.542.502,8 | 1.585.996,0 | 1.611.512,8 | 1.653.078,6 | 1.665.211,9 | 1.729.461,2 | 1.659.807,1 | 1.692.957,5 | 1.723.918,3 | 1.732.624,8 | 1.752.613,4 | 1.783.060,6 | 1.724.320,5 |
| DPMFi em Poder do Banco Central | 698.962,5 | 704.500,4 | 706.365,1 | 718.842,1 | 717.204,2 | 713.645,6 | 701.172,6 | 711.318,9 | 723.190,8 | 739.455,6 | 749.061,1 | 751.837,2 | 791.340,1 |
| (-) Aplicações em Títulos Públicos | -28.839,3 | -29.660,1 | -29.456,7 | -30.218,7 | -30.324,8 | -30.508,3 | -29.250,4 | -28.320,6 | -27.495,6 | -26.781,4 | -26.610,6 | -27.248,9 | -29.806,0 |
| Demais Obrigações Internas | 13.715,1 | 13.310,7 | 13.132,1 | 12.843,6 | 12.484,9 | 12.202,1 | 11.937,4 | 11.640,4 | 11.367,9 | 11.049,2 | 10.770,6 | 9.770,5 | 9.463,0 |
| I.2. HAVERES INTERNOS | 1.400.963,1 | 1.439.005,1 | 1.468.617,2 | 1.525.106,5 | 1.525.493,6 | 1.581.926,9 | 1.498.956,8 | 1.539.912,6 | 1.586.438,6 | 1.608.849,8 | 1.635.489,8 | 1.664.263,5 | 1.588.202,9 |
| Disponibilidades Internas | 323.187,3 | 356.749,4 | 378.930,0 | 432.057,2 | 424.830,3 | 449.146,5 | 364.960,7 | 403.164,2 | 435.095,3 | 456.418,1 | 474.835,5 | 476.209,6 | 396.377,2 |
| Haveres junto aos Governos Regionais | 472.794,4 | 475.634,8 | 479.273,0 | 481.784,8 | 482.685,5 | 482.259,8 | 481.916,7 | 480.493,9 | 483.523,5 | 485.813,6 | 486.817,7 | 486.571,4 | 484.434,6 |
| Haveres da Administração Indireta | 238.931,9 | 240.067,1 | 241.669,9 | 243.159,1 | 245.738,6 | 247.982,7 | 248.613,3 | 250.686,2 | 253.062,8 | 255.821,1 | 258.179,8 | 264.839,5 | 263.852,0 |
| Haveres Administrados pela STN | 366.049,6 | 366.553,8 | 368.744,3 | 368.105,4 | 372.239,2 | 402.537,9 | 403.466,1 | 405.568,4 | 414.757,0 | 410.797,1 | 415.656,7 | 436.643,0 | 443.539,1 |
| II. DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA | 86.213,9 | 85.490,6 | 83.232,0 | 81.278,1 | 80.796,6 | 75.677,8 | 74.274,8 | 75.012,0 | 84.330,1 | 73.533,4 | 80.519,9 | 82.877,8 | 76.507,1 |
| II.1. DÍVIDA EXTERNA | 86.491,9 | 85.788,8 | 83.534,8 | 81.600,8 | 81.075,8 | 75.972,7 | 74.639,0 | 75.434,5 | 84.821,3 | 73.937,1 | 80.925,2 | 83.292,6 | 76.794,2 |
| Dívida Mobiliária | 66.058,5 | 65.689,0 | 63.981,6 | 62.612,6 | 62.111,3 | 61.866,6 | 60.603,5 | 61.024,8 | 68.201,2 | 63.500,0 | 69.383,6 | 71.722,5 | 66.211,6 |
| Dívida Contratual | 20.433,4 | 20.099,8 | 19.553,3 | 18.988,2 | 18.964,5 | 14.106,1 | 14.035,6 | 14.409,7 | 16.620,1 | 10.437,1 | 11.541,6 | 11.570,1 | 10.582,6 |
| II.2. HAVERES EXTERNOS | 277,9 | 298,2 | 302,8 | 322,7 | 279,2 | 294,9 | 364,2 | 422,5 | 491,2 | 403,8 | 405,3 | 414,9 | 287,1 |
| Disp. de Fundos, Autarquias e Fundações | 277,9 | 298,2 | 302,8 | 322,7 | 279,2 | 294,9 | 364,2 | 422,5 | 491,2 | 403,8 | 405,3 | 414,9 | 287,1 |
| III. DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL (I+II) | 911.592,0 | 920.632,5 | 916.168,1 | 910.717,3 | 919.879,1 | 918.551,5 | 918.984,7 | 922.695,6 | 928.872,9 | 921.031,7 | 930.864,5 | 936.033,7 | 983.621,8 |
| DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL/PIB² | 23,9% | 23,9% | 23,6% | 23,3% | 23,3% | 23,0% | 22,8% | 22,8% | 22,8% | 22,5% | 22,6% | 22,6% | 23,7% |

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

¹ Inclui títulos da dívida securitizada e TDA.

² PIB valor corrente - acumulado em 12 meses.

TABELA A7 - DÍVIDA DO TESOUREO NACIONAL

R\$ milhões

| | Jan/11 | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan/12 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| I. DÍVIDA INTERNA | 2.226.341,1 | 2.274.147,0 | 2.301.553,3 | 2.354.545,6 | 2.364.576,2 | 2.424.800,6 | 2.343.666,6 | 2.387.596,2 | 2.430.981,4 | 2.456.348,2 | 2.485.834,4 | 2.517.419,4 | 2.495.317,6 |
| I.1. DPMFi EM PODER DO PÚBLICO¹ | 1.542.502,8 | 1.585.996,0 | 1.611.512,8 | 1.653.078,6 | 1.665.211,9 | 1.729.461,2 | 1.659.807,1 | 1.692.957,5 | 1.723.918,3 | 1.732.624,8 | 1.752.613,4 | 1.783.060,6 | 1.724.320,5 |
| LFT | 533.037,4 | 543.976,5 | 535.040,2 | 544.186,9 | 553.808,7 | 544.947,7 | 552.534,0 | 560.437,3 | 560.610,9 | 565.160,1 | 564.728,6 | 548.664,1 | 556.027,0 |
| LTN | 291.543,3 | 309.295,4 | 328.884,9 | 341.510,3 | 368.353,2 | 416.106,3 | 333.917,2 | 347.775,0 | 365.593,4 | 357.675,9 | 380.993,8 | 402.376,0 | 426.579,9 |
| NTN-B | 382.880,3 | 391.345,7 | 406.550,3 | 421.960,9 | 391.740,4 | 412.326,0 | 427.018,9 | 432.793,1 | 441.275,3 | 451.146,4 | 443.606,0 | 453.528,8 | 466.263,1 |
| NTN-C | 63.733,6 | 64.842,9 | 60.952,9 | 60.986,4 | 61.758,6 | 62.134,3 | 60.547,1 | 61.341,7 | 61.667,8 | 61.632,2 | 62.143,9 | 62.443,1 | 60.893,7 |
| NTN-F | 236.141,8 | 241.409,6 | 245.163,8 | 250.571,2 | 254.944,2 | 260.188,2 | 252.759,2 | 256.328,2 | 260.177,6 | 263.372,6 | 266.926,7 | 280.253,1 | 179.929,7 |
| Dívida Securitizada | 8.980,7 | 8.947,8 | 8.986,9 | 9.030,8 | 9.673,8 | 9.063,4 | 9.032,8 | 10.086,4 | 8.982,5 | 9.009,8 | 8.989,6 | 9.718,6 | 9.557,3 |
| Demais Títulos em Poder do Público | 26.185,7 | 26.178,1 | 25.933,8 | 24.832,1 | 24.933,0 | 24.695,3 | 23.997,8 | 24.195,8 | 25.610,8 | 24.627,8 | 25.224,9 | 26.076,9 | 25.069,8 |
| I.2. DPMFi EM PODER DO BANCO CENTRAL | 698.962,5 | 704.500,4 | 706.365,1 | 718.842,1 | 717.204,2 | 713.645,6 | 701.172,6 | 711.318,9 | 723.190,8 | 739.455,6 | 749.061,1 | 751.837,2 | 791.340,1 |
| LFT | 273.410,9 | 275.717,6 | 251.002,7 | 253.110,7 | 255.610,5 | 243.081,5 | 245.433,4 | 248.068,6 | 250.404,0 | 252.611,6 | 254.784,4 | 226.960,1 | 228.981,4 |
| LTN | 108.573,3 | 111.369,3 | 129.846,7 | 136.429,7 | 142.864,2 | 144.251,8 | 127.842,7 | 133.125,4 | 139.435,9 | 128.285,5 | 134.447,9 | 148.876,8 | 184.218,9 |
| Demais Títulos na Carteira do BCB | 316.978,3 | 317.413,5 | 325.515,7 | 329.301,6 | 318.729,5 | 326.312,2 | 327.896,4 | 330.124,8 | 333.351,0 | 358.558,5 | 359.828,8 | 376.000,3 | 378.139,8 |
| I.3. (-) APLICAÇÕES OFICIAIS EM TÍTULOS PÚBLICOS | -28.839,3 | -29.660,1 | -29.456,7 | -30.218,7 | -30.324,8 | -30.508,3 | -29.250,4 | -28.320,6 | -27.495,6 | -26.781,4 | -26.610,6 | -27.248,9 | -29.806,0 |
| I.4. DEMAIS OBRIGAÇÕES INTERNAS | 13.715,1 | 13.310,7 | 13.132,1 | 12.843,6 | 12.484,9 | 12.202,1 | 11.937,4 | 11.640,4 | 11.367,9 | 11.049,2 | 10.770,6 | 9.770,5 | 9.463,0 |
| II. DÍVIDA EXTERNA | 86.491,9 | 85.788,8 | 83.534,8 | 81.600,8 | 81.075,8 | 75.972,7 | 74.639,0 | 75.434,5 | 84.821,3 | 73.937,1 | 80.925,2 | 83.292,6 | 76.794,2 |
| II.1. DÍVIDA MOBILIÁRIA | 66.058,5 | 65.689,0 | 63.981,6 | 62.612,6 | 62.111,3 | 61.866,6 | 60.603,5 | 61.024,8 | 68.201,2 | 63.500,0 | 69.383,6 | 71.722,5 | 66.211,6 |
| Euro | 4.734,7 | 4.636,8 | 4.569,6 | 4.638,9 | 4.108,1 | 4.044,2 | 3.966,1 | 4.077,2 | 4.236,1 | 4.038,2 | 4.198,4 | 4.214,5 | 3.984,0 |
| Global US\$ | 49.672,3 | 49.295,9 | 47.582,0 | 46.040,1 | 45.960,0 | 45.670,7 | 45.023,9 | 45.225,7 | 52.148,0 | 47.547,1 | 53.153,9 | 55.362,7 | 50.628,8 |
| Global BRL | 11.491,8 | 11.597,2 | 11.703,5 | 11.810,9 | 11.919,3 | 12.028,7 | 11.490,2 | 11.595,6 | 11.701,9 | 11.809,3 | 11.917,7 | 12.027,1 | 11.488,6 |
| Demais Títulos Externos | 159,6 | 159,2 | 126,4 | 122,7 | 123,9 | 123,0 | 123,3 | 126,3 | 115,1 | 105,4 | 113,6 | 118,2 | 110,2 |
| II.2. DÍVIDA CONTRATUAL | 20.433,4 | 20.099,8 | 19.553,3 | 18.988,2 | 18.964,5 | 14.106,1 | 14.035,6 | 14.409,7 | 16.620,1 | 10.437,1 | 11.541,6 | 11.570,1 | 10.582,6 |
| Organismos Multilaterais | 16.848,5 | 16.544,8 | 16.083,7 | 15.485,2 | 15.393,4 | 10.264,8 | 10.166,8 | 10.370,7 | 12.046,9 | 6.312,1 | 6.726,4 | 6.913,0 | 6.396,5 |
| Credores Privados e Ag. Governamentais | 3.584,9 | 3.555,0 | 3.469,6 | 3.503,0 | 3.571,1 | 3.841,3 | 3.868,7 | 4.039,0 | 4.573,2 | 4.125,0 | 4.815,2 | 4.657,1 | 4.186,1 |
| III. DÍVIDA DO TESOUREO NACIONAL (I+II) | 2.312.833,0 | 2.359.935,8 | 2.385.088,1 | 2.436.146,5 | 2.445.651,9 | 2.500.773,3 | 2.418.305,7 | 2.463.030,7 | 2.515.802,7 | 2.530.285,3 | 2.566.759,6 | 2.600.712,0 | 2.572.111,8 |
| DÍVIDA DO TESOUREO NACIONAL/PIB¹² | 60,7% | 61,3% | 61,5% | 62,3% | 61,9% | 62,6% | 60,1% | 60,8% | 61,7% | 61,8% | 62,4% | 62,9% | 62,0% |

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

¹ Inclui TDA e dívida securitizada.

¹² PIB valor corrente - acumulado em 12 meses.

TABELA A8 - HAVERES DO TESOURO NACIONAL

R\$ milhões

| | Jan/11 | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan/12 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| I. HAVERES INTERNOS | 1.400.963,1 | 1.439.005,1 | 1.468.617,2 | 1.525.106,5 | 1.525.493,6 | 1.581.926,9 | 1.498.956,8 | 1.539.912,6 | 1.586.438,6 | 1.608.849,8 | 1.635.489,8 | 1.664.263,5 | 1.588.202,9 |
| I.1. DISPONIBILIDADES INTERNAS | 323.187,3 | 356.749,4 | 378.930,0 | 432.057,2 | 424.830,3 | 449.146,5 | 364.960,7 | 403.164,2 | 435.095,3 | 456.418,1 | 474.835,5 | 476.209,6 | 396.377,2 |
| I.2. HAVERES JUNTO AOS GOVERNOS REGIONAIS | 472.794,4 | 475.634,8 | 479.273,0 | 481.784,8 | 482.685,5 | 482.259,8 | 481.916,7 | 480.493,9 | 483.523,5 | 485.813,6 | 486.817,7 | 486.571,4 | 484.434,6 |
| Bônus Renegociados | 5.287,3 | 5.228,4 | 5.094,2 | 4.721,1 | 4.724,4 | 4.668,2 | 4.645,0 | 4.728,2 | 5.505,0 | 4.971,7 | 5.402,3 | 5.542,3 | 5.131,0 |
| Haveres Originários do Proef (MP 2.196/01) | 2.150,1 | 2.120,3 | 2.094,6 | 2.066,1 | 2.039,1 | 2.011,4 | 1.985,1 | 1.960,0 | 1.934,4 | 1.907,5 | 1.880,6 | 1.854,4 | 1.829,5 |
| Cessão de Créditos Bacen (MP 2.179/01) | 11.689,5 | 11.772,2 | 11.852,8 | 11.892,4 | 11.918,8 | 11.886,8 | 11.853,4 | 11.819,9 | 11.858,1 | 11.912,7 | 11.925,7 | 11.942,0 | 11.906,8 |
| Reneg. de Dívidas junto aos Gov. Regionais (Lei 8.727/93) | 33.479,1 | 32.990,4 | 32.729,4 | 32.348,1 | 31.880,7 | 31.483,5 | 31.042,8 | 30.521,4 | 30.140,7 | 29.738,8 | 29.360,7 | 26.983,0 | 26.511,6 |
| Renegociação de Dívidas Estaduais (Lei 9.496/97) | 351.411,2 | 354.864,9 | 358.275,8 | 360.930,9 | 362.304,4 | 362.302,6 | 362.265,1 | 361.507,8 | 363.607,3 | 366.234,8 | 367.684,0 | 369.357,5 | 368.404,4 |
| Renegociação de Dívidas Municipais (MP 2.185/01) | 56.043,5 | 56.733,1 | 57.379,4 | 58.057,3 | 58.234,4 | 58.349,1 | 58.606,2 | 58.483,9 | 58.939,8 | 59.490,8 | 58.951,1 | 59.271,6 | 59.256,8 |
| Antecipação de Royalties | 10.255,2 | 9.435,5 | 9.373,2 | 9.293,5 | 9.097,6 | 9.077,4 | 9.040,1 | 8.987,4 | 9.018,2 | 9.050,7 | 9.069,2 | 9.065,6 | 8.865,3 |
| Demais Haveres junto aos Governos Regionais | 2.478,4 | 2.489,9 | 2.473,8 | 2.475,4 | 2.485,9 | 2.480,8 | 2.479,1 | 2.485,1 | 2.519,9 | 2.506,5 | 2.544,1 | 2.555,0 | 2.529,1 |
| I.3. HAVERES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | 238.931,9 | 240.067,1 | 241.669,9 | 243.159,1 | 245.738,6 | 247.982,7 | 248.613,3 | 250.686,2 | 253.062,8 | 255.821,1 | 258.179,8 | 264.839,5 | 263.852,0 |
| Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) | 146.958,7 | 147.961,9 | 149.142,1 | 150.092,9 | 151.872,0 | 152.822,5 | 151.117,3 | 151.923,8 | 152.804,8 | 153.621,8 | 154.522,7 | 158.477,7 | 156.767,2 |
| Fundos Constitucionais Regionais | 58.617,7 | 59.413,1 | 59.921,7 | 60.553,8 | 61.251,9 | 61.940,0 | 62.625,5 | 63.296,6 | 63.830,1 | 64.716,0 | 65.350,5 | 66.175,8 | 66.828,8 |
| Fundos Diversos | 33.355,5 | 32.692,1 | 32.606,2 | 32.512,4 | 32.614,7 | 33.220,2 | 34.870,5 | 35.465,8 | 36.427,9 | 37.483,2 | 38.306,6 | 40.185,9 | 40.256,0 |
| I.4. HAVERES ADMINISTRADOS PELA STN | 366.049,6 | 366.553,8 | 368.744,3 | 368.105,4 | 372.239,2 | 402.537,9 | 403.466,1 | 405.568,4 | 414.757,0 | 410.797,1 | 415.656,7 | 436.643,0 | 443.539,1 |
| Haveres de Órgãos, Entidades e Empresas Extintas | 5.635,7 | 5.641,6 | 5.647,3 | 5.653,0 | 5.659,3 | 5.666,9 | 5.672,1 | 5.677,4 | 5.699,0 | 5.705,4 | 5.710,6 | 5.712,3 | 5.720,9 |
| Haveres de Operações Estruturadas | 52.091,3 | 52.545,9 | 50.360,4 | 50.408,3 | 53.533,1 | 53.561,8 | 53.678,9 | 54.209,8 | 56.650,8 | 55.891,4 | 57.330,3 | 59.978,6 | 58.877,6 |
| Haveres Originários de Privatizações | 7.803,1 | 7.795,8 | 7.790,9 | 7.783,8 | 7.769,8 | 7.764,6 | 7.758,8 | 7.753,2 | 8.210,5 | 8.204,5 | 8.198,0 | 8.191,4 | 8.185,3 |
| Haveres de Legislação Específica | 273.280,4 | 273.720,7 | 278.318,5 | 277.901,8 | 278.975,1 | 309.377,8 | 310.062,1 | 311.535,9 | 317.162,6 | 314.604,1 | 317.943,9 | 336.235,0 | 344.487,9 |
| Demais Haveres Administrados pela STN | 27.239,0 | 26.849,7 | 26.627,3 | 26.358,6 | 26.301,8 | 26.166,8 | 26.294,1 | 26.392,0 | 27.034,0 | 26.391,6 | 26.474,0 | 26.525,8 | 26.267,4 |
| II. HAVERES EXTERNOS | 277,9 | 298,2 | 302,8 | 322,7 | 279,2 | 294,9 | 364,2 | 422,5 | 491,2 | 403,8 | 405,3 | 414,9 | 287,1 |
| Disponibilidades em Moeda Estrangeira | 277,9 | 298,2 | 302,8 | 322,7 | 279,2 | 294,9 | 364,2 | 422,5 | 491,2 | 403,8 | 405,3 | 414,9 | 287,1 |
| III. HAVERES DO TESOURO NACIONAL (I+II) | 1.401.241,0 | 1.439.303,3 | 1.468.920,0 | 1.525.429,2 | 1.525.772,8 | 1.582.221,8 | 1.499.321,0 | 1.540.335,2 | 1.586.929,9 | 1.609.253,6 | 1.635.895,1 | 1.664.678,4 | 1.588.490,0 |
| HAVERES DO TESOURO NACIONAL/PIB¹⁾ | 36,8% | 37,4% | 37,9% | 39,0% | 38,6% | 39,6% | 37,3% | 38,0% | 38,9% | 39,3% | 39,7% | 40,3% | 38,3% |

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

1) PIB valor corrente - acumulado em 12 meses.

TABELA A9 - INVESTIMENTO DO GOVERNO FEDERAL POR ÓRGÃO JANEIRO 2012/2011 *

R\$ Mil

| ÓRGÃO SUPERIOR | 2011 | | | | | | 2012 | | | | | |
|--|---------------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| | Dotação autorizada no ano | Despesa empenhada | Despesa Executada | Despesas pagas no ano ¹ | | | Dotação autorizada no ano | Despesa empenhada | Despesa Executada | Despesas pagas no ano ¹ | | |
| | | | | Valor pago do exercício | Restos a Pagar pagos ² | Total | | | | Valor pago do exercício | Restos a Pagar pagos ² | Total |
| Câmara dos Deputados | 4.650,0 | - | - | - | 4.710,1 | 4.710,1 | 207.627,1 | 3.118,2 | - | - | 3.127,4 | 3.127,4 |
| Senado Federal | 785,5 | - | - | - | 3.623,8 | 3.623,8 | 53.612,8 | 1.102,5 | - | - | 555,2 | 555,2 |
| Tribunal de Contas da União | - | - | - | - | 3.103,9 | 3.103,9 | 48.953,9 | 370,2 | 3,2 | 3,2 | 1.329,0 | 1.332,2 |
| Supremo Tribunal Federal | 46,5 | - | - | - | 728,6 | 728,6 | 56.460,3 | 11,0 | 4,7 | 4,7 | 608,3 | 613,0 |
| Superior Tribunal de Justiça | 30,0 | - | - | - | 1.310,5 | 1.310,5 | 24.531,0 | 3.214,7 | - | - | 1.193,0 | 1.193,0 |
| Justiça Federal | 35.373,9 | 186.873,6 | 33,1 | 33,1 | 31.635,5 | 31.668,6 | 253.633,9 | 211.973,8 | - | - | 13.479,9 | 13.479,9 |
| Justiça Militar | 20,2 | - | - | - | 493,9 | 493,9 | 19.568,8 | 10,0 | - | - | 310,0 | 310,0 |
| Justiça Eleitoral | 81.953,1 | - | - | - | 21.765,7 | 21.765,7 | 260.220,5 | 834,1 | 10,8 | 10,8 | 33.723,0 | 33.733,8 |
| Justiça do Trabalho | 2.390,7 | - | - | - | 15.280,5 | 15.280,5 | 530.101,3 | 6.895,0 | 145,9 | 139,4 | 17.329,8 | 17.469,2 |
| Justiça do Trabalho do Distrito Federal e dos Territórios | - | - | - | - | 5.877,9 | 5.877,9 | 75.638,9 | 1.184,0 | - | - | 4.110,2 | 4.110,2 |
| Conselho Nacional de Justiça | - | - | - | - | 1.989,2 | 1.989,2 | 95.069,3 | - | - | - | 2.823,7 | 2.823,7 |
| Presidência da República ³ | 57.534,0 | - | - | - | 318.135,3 | 318.135,3 | 2.044.838,6 | 1.823,4 | - | - | 37.332,2 | 37.332,2 |
| Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão | 139.440,6 | - | - | - | 2.154,8 | 2.154,8 | 202.646,4 | 300,0 | 0,4 | 0,4 | 233,5 | 233,9 |
| Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | - | - | - | - | 36.830,0 | 36.830,0 | 1.825.238,6 | - | - | - | 31.953,9 | 31.953,9 |
| Ministério da Ciência e Tecnologia | 200,0 | - | - | - | 147.755,9 | 147.755,9 | 1.908.106,5 | 56.340,8 | 2.566,8 | 133,1 | 40.127,9 | 40.261,0 |
| Ministério da Fazenda | 465.824,8 | 11.335,9 | - | - | 191.435,6 | 191.435,6 | 1.049.902,9 | 17.711,7 | - | - | 114.525,5 | 114.525,5 |
| Ministério da Educação | 358.415,3 | - | - | - | 1.143.819,0 | 1.143.819,0 | 12.192.472,9 | 37.855,3 | 1.406,1 | 461,4 | 1.149.591,2 | 1.150.052,5 |
| Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | - | - | - | - | 2.601,9 | 2.601,9 | 204.833,8 | 0,5 | - | - | 4.290,9 | 4.290,9 |
| Ministério da Justiça | 65.059,0 | - | - | - | 75.907,4 | 75.907,4 | 2.396.295,3 | 1.796,9 | - | - | 53.346,4 | 53.346,4 |
| Ministério de Minas e Energia | 16.500,0 | - | - | - | 7.768,2 | 7.768,2 | 112.805,3 | 272,7 | 3,0 | 3,0 | 5.586,9 | 5.589,8 |
| Ministério da Previdência Social | 607,3 | - | - | - | 16.927,8 | 16.927,8 | 277.418,4 | 686,0 | - | - | 8.308,3 | 8.308,3 |
| Ministério Público da União | 7.250,0 | - | - | - | 6.635,6 | 6.635,6 | 215.130,9 | 274,9 | - | - | 45.162,2 | 45.162,2 |
| Ministério das Relações Exteriores | - | - | - | - | 464,1 | 464,1 | 62.950,0 | 2.257,3 | 2.257,3 | 2.257,3 | 223,0 | 2.480,3 |
| Ministério da Saúde | 162.140,7 | 5.141,2 | 1.904,1 | 1.904,1 | 222.210,4 | 224.114,5 | 9.698.355,0 | 3.951,3 | 32,1 | 32,1 | 328.477,5 | 328.509,6 |
| Ministério do Trabalho e Emprego | - | - | - | - | 2.139,0 | 2.139,0 | 89.043,3 | 16,4 | - | - | 4.249,0 | 4.249,0 |
| Ministério dos Transportes | 368.569,5 | - | - | - | 2.216.760,8 | 2.216.760,8 | 17.700.245,8 | 5.266,3 | - | - | 692.207,7 | 692.207,7 |
| Ministério das Comunicações | - | - | - | - | 494,2 | 494,2 | 433.383,2 | - | - | - | 20.466,6 | 20.466,6 |
| Ministério da Cultura | - | - | - | - | 11.712,5 | 11.712,5 | 646.692,4 | 21,1 | - | - | 8.276,7 | 8.276,7 |
| Ministério do Meio Ambiente | 116.618,0 | - | - | - | 11.317,0 | 11.317,0 | 228.569,0 | 127,2 | 45,6 | 45,6 | 9.580,5 | 9.626,1 |
| Ministério do Desenvolvimento Agrário | 349.583,9 | - | - | - | 39.445,1 | 39.445,1 | 2.446.886,4 | - | - | - | 54.991,1 | 54.991,1 |
| Ministério do Esporte | - | - | - | - | 21.659,5 | 21.659,5 | 1.468.569,1 | 16,8 | - | - | 129.257,9 | 129.257,9 |
| Ministério da Defesa | 298.905,5 | 6,0 | - | - | 1.218.589,8 | 1.218.589,8 | 9.331.816,2 | 360,6 | - | - | 571.530,1 | 571.530,1 |
| Ministério da Integração Nacional | 536.747,7 | 18.282,4 | 3.000,0 | 3.000,0 | 507.450,2 | 510.450,2 | 6.342.139,8 | 47.408,2 | 12.526,7 | 12.526,7 | 209.224,5 | 221.751,2 |
| Ministério do Turismo | - | - | - | - | 45.388,8 | 45.388,8 | 1.907.944,5 | - | - | - | 62.169,6 | 62.169,6 |
| Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome | - | - | - | - | 46.718,5 | 46.718,5 | 1.142.835,8 | 2.593,5 | - | - | 202.802,3 | 202.802,3 |
| Ministério das Cidades | 1.054.166,7 | - | - | - | 1.461.631,3 | 1.461.631,3 | 20.021.772,9 | - | - | - | 2.620.442,9 | 2.620.442,9 |
| Ministério da Pesca e Agricultura | - | - | - | - | 21.426,0 | 21.426,0 | 125.848,5 | 2,0 | - | - | 2.903,2 | 2.903,2 |
| Conselho Nacional do Ministério Público | - | - | - | - | 145,3 | 145,3 | 18.511,8 | - | - | - | 92,6 | 92,6 |
| TOTAL | 4.122.812,8 | 221.639,0 | 4.937,3 | 4.937,3 | 7.868.043,3 | 7.872.980,6 | 95.720.671,0 | 407.796,4 | 19.002,6 | 15.617,7 | 6.485.943,3 | 6.501.561,0 |

Dados sujeitos à alteração.

* Corresponde ao investimento dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, contemplando grupo de despesa Investimento (GND 4) e Inversões Financeiras (GND 5), com exceção das despesas financeiras. Inclui despesas do Programa Minha Casa Minha Vida.

¹ "Despesas pagas" correspondem aos valores das ordens bancárias emitidas no Sifai após a liquidação dos empenhos. Diferem do conceito de "gasto efetivo" adotado para as informações da tabela A1 porque esse último corresponde ao valor do saque efetuado na conta única.

² Inclui Ordens Bancárias do último dia do ano anterior, com impacto no caixa no ano de referência. Exclui Ordens Bancárias do último dia do mês de referência, com impacto no caixa do período seguinte.

³ Inclui Gabinete da Presidência, Vice-Gabinete da Presidência e Advocacia Geral da União.

Boletim FPE / FPM / IPI Exportação

Fundos de Participação dos Estados, Distrito Federal e Municípios

Boletim - Ano XVII - nº 1 - Internet: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

JANEIRO / 2012

Comentários

Em janeiro de 2012 os repasses aos Fundos de Participação de que trata o art. 159 da Constituição Federal apresentaram decréscimo de -29,1%, quando comparados aos repasses efetuados no mês anterior, computando-se em dezembro/2011 o valor de R\$ 2.790.548,0 mil, correspondente à Emenda Constitucional 55/2007 (FPM 1%) , sem esse item o decréscimo foi de -8,8%.

Foi registrado no mês de janeiro um grande volume de compensações no IPI, de R\$ 2.480.356 (mil), impactando significativamente a parcela dos repasses derivada desse tributo.

As transferências a título de FPE/FPM atingiram o montante de R\$ 8.888.361,2 (mil), ante R\$ 12.537.172,4 (mil) no mês anterior, já descontada a parcela do FUNDEB.

As informações relativas às transferências constitucionais estão disponíveis para consulta na página da Secretaria do Tesouro Nacional - STN (www.tesouro.fazenda.gov.br).

O Banco do Brasil S/A disponibiliza em sua página na internet (www.bb.com.br) os avisos referentes às distribuições decendiais das cotas dos Fundos de Participação com todos os lançamentos a crédito e a débito. Para efetuar a consulta, acesse: -> Governo (Estadual ou Municipal) -> Receitas -> Repasses de recursos -> [Clique aqui](#) para acessar o demonstrativo.

Distribuição do FPM/FPE

| Origens | R\$ Mil | | | | | |
|---------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------------|----------------------|
| | 2011 | | 2012 | | Variação Nominal | |
| | Dezembro | Janeiro | Dezembro | Janeiro | Jan/2012 Dez/2011 | Jan/2012 Jan/2011 |
| FPM | 3.029.193,1 | 4.567.382,8 | 7.774.617,2 | 4.545.184,8 | -41,5% | -0,5% |
| FPE | 2.894.562,1 | 4.364.387,9 | 4.762.555,1 | 4.343.176,4 | -8,8% | -0,5% |
| IPI-Exp | 226.763,5 | 317.943,3 | 378.856,5 | 144.151,5 | -62,0% | -54,7% |

Obs.: Valores já deduzidos da retenção para o FUNDEB (-20%);
No FPM de dezembro está incluída a parcela da EC 55/2007 (1%)

Previsto x Realizado

| MÊS | FPE | | FPM (sem a EC55/2007) | | IPI-EXP | |
|----------|----------|-----------|-----------------------|-----------|----------|-----------|
| | Estimado | Realizado | Estimado | Realizado | Estimado | Realizado |
| DEZEMBRO | -12,5 % | -8,8 % | -12,5 % | -8,8 % | -21 % | -62 % |

Estimativa Trimestral

| FUNDOS | FEV/JAN | MAR/FEV | ABR/MAR |
|-----------------------------|---------|---------|---------|
| FPM / FPE / FNE / FNO / FCO | + 20 % | - 26 % | + 25 % |
| IPI - EXP | + 128 % | + 1 % | + 16 % |

Demonstração da Base de Cálculo

Os valores distribuídos para cada Fundo foram originários de parcela da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI e do Imposto de Renda - IR no período de 21/12/2011 a 20/01/2012, conforme demonstrativo abaixo:

R\$ Mil

| Período de Arrecadação | Arrecadação Líquida | | | Data do Crédito | Transferências | | | |
|------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | IPI | IR | IPI + IR | | FPE | FPM | IPI-EXP | TOTAL |
| DEZ/3º DEC | 125.255 | 10.140.416 | 10.265.671 | JAN/1º DEC | 1.765.695 | 1.847.821 | 10.020 | 3.623.537 |
| JAN/1º DEC | 793.857 | 2.980.462 | 3.774.319 | JAN/2º DEC | 649.183 | 679.377 | 63.509 | 1.392.069 |
| JAN/2º DEC | 882.781 | 10.328.255 | 11.211.036 | JAN/3º DEC | 1.928.298 | 2.017.987 | 70.623 | 4.016.907 |
| TOTAL | 1.801.893 | 23.449.132 | 25.251.026 | TOTAL | 4.343.176 | 4.545.185 | 144.151 | 9.032.512 |

Observações:

- Arrecadação Líquida = Arrecadação Bruta – Restituições – Incentivos Fiscais;
- Na arrecadação do IR e do IPI estão computadas as receitas provenientes dos acréscimos legais (juros, multas e recebimentos de dívida ativa);
- Nas transferências regulares foram deduzidos 20% referentes à retenção para o FUNDEB;
- Estão incluídas na arrecadação bruta do 2º decêndio de janeiro/2012 parcelas de IR no montante de R\$ 1.005.910 mil e de IPI de R\$ 225.050 mil, obtidas por classificação por estimativa, conforme previsão da Portaria MF nº 232, de 20 de maio de 2009, realizada a partir de valores arrecadados no período de outubro/2011 a dezembro/2011, tendo o crédito correspondente aos Fundos ocorrido em 27/01/2012.

Distribuição dos Fundos

R\$ Mil

| Estados | UF | FPM | FPE | IPI-EXP |
|---------------------|----|--------------------|--------------------|------------------|
| ACRE | AC | 22.550,5 | 148.580,1 | 13,8 |
| ALAGOAS | AL | 108.186,7 | 180.680,5 | 201,4 |
| AMAZONAS | AM | 67.233,0 | 121.192,0 | 1.042,6 |
| AMAPÁ | AP | 16.161,0 | 148.189,2 | 245,1 |
| BAHIA | BA | 413.338,7 | 408.093,5 | 7.510,9 |
| CEARÁ | CE | 237.079,5 | 318.654,5 | 944,2 |
| DISTRITO FEDERAL | DF | 7.639,0 | 29.976,6 | 141,4 |
| ESPÍRITO SANTO | ES | 80.123,1 | 65.147,6 | 8.815,2 |
| GOIÁS | GO | 165.835,1 | 123.480,8 | 2.393,6 |
| MARANHÃO | MA | 189.060,3 | 313.499,2 | 1.424,6 |
| MINAS GERAIS | MG | 595.451,8 | 193.466,8 | 21.814,6 |
| MATO GROSSO DO SUL | MS | 69.010,7 | 57.851,1 | 2.008,8 |
| MATO GROSSO | MT | 82.949,3 | 100.236,2 | 1.666,4 |
| PARÁ | PA | 167.195,9 | 265.454,9 | 9.277,4 |
| PARAÍBA | PB | 146.841,5 | 207.990,4 | 153,6 |
| PERNAMBUCO | PE | 227.962,5 | 299.687,9 | 680,7 |
| PIAUI | PI | 120.486,2 | 187.686,0 | 32,5 |
| PARANÁ | PR | 308.771,2 | 125.222,5 | 10.876,7 |
| RIO DE JANEIRO | RJ | 137.004,7 | 66.350,7 | 25.859,5 |
| RIO GRANDE DO NORTE | RN | 114.489,7 | 181.453,6 | 120,4 |
| RONDÔNIA | RO | 38.478,2 | 122.286,5 | 198,9 |
| RORAIMA | RR | 12.508,7 | 107.741,2 | 9,0 |
| RIO GRANDE DO SUL | RS | 307.882,4 | 102.273,1 | 12.255,9 |
| SANTA CATARINA | SC | 176.939,8 | 55.584,0 | 7.525,1 |
| SERGIPE | SE | 67.805,4 | 180.472,0 | 51,8 |
| SÃO PAULO | SP | 599.626,6 | 43.431,8 | 28.830,3 |
| TOCANTINS | TO | 64.573,3 | 188.493,9 | 57,0 |
| TOTAL | | 4.545.184,8 | 4.343.176,4 | 144.151,5 |

Observação: valores já deduzidos da retenção para o FUNDEB (-20%);

No Diário Oficial da União do dia 8 de dezembro de 2011, foi publicada a Portaria STN nº 811, de 7 de dezembro de 2011, contendo o cronograma das datas dos repasses do FPM/FPE para o exercício de 2012, disponível no sítio www.tesouro.fazenda.gov.br.

Coordenação-Geral de Análise e Informações das Transferências Financeiras Intergovernamentais

Fone: (61) 3412-3116-Fax: (61) 3412-3026

Email: transferencias.stn@fazenda.gov.br